

Riva Rodrigues solicita regulamentação do uso de bicicleta elétrica no município

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamentou o uso de bicicletas elétricas e outros equipamentos de mobilidade individual autopropelidos, ou seja, que se movimentam de outras formas além da propulsão humana, como monocíclos e patinetes elétricos.

A medida, publicada em 22 de junho de 2023, no Diário Oficial da União, e definiu regras de trânsito em vias públicas e separa os veículos individuais em grupos conforme a velocidade que atingem e as características do equipamento.

Pela resolução, as bicicletas elétricas estão liberadas para circular nas cicloviárias, mas cabe às prefeituras regulamentar a circulação de veículos nas vias públicas.

Regras – As bicicletas elétricas são aquelas com pedal e motor. A resolução determina que bicicletas elétricas e outros equipamentos com velocidade máxima de 32 quilômetros por hora (km/h) podem rodar em áreas de circulação de pedestre, com velocidade limitada a 6 km/h; e em cicloviárias, ciclofaixas e ciclorotas, conforme a velocidade estabelecida pelas autoridades naquele local.

Nas vias de circulação de carros, esses veículos se-



"Sabemos que muitas pessoas conduzem essas bicicletas elétricas de forma correta, porém, o negócio virou uma bagunça", alertou o vereador Riva

guem as mesmas regras para o uso de bicicletas, previstos no CBT (Código Brasileiro de Trânsito).

Para o uso de bicicletas elétricas não é necessário registro, emplacamento nem habilitação.

Regulamentação no Município de Jales

Na sessão ordinária de segunda-feira (6/6) da Câmara Municipal de Jales, o vereador Rivelino Rodrigues (PP), teve aprovado por unanimidade, requerimento à Prefeitura Municipal para

que, junto à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, e ao Conselho Municipal de Segurança Pública – CONSEG, tome as devidas providências para regulamentação do uso de bicicletas elétricas (autopropelidos) nas vias públicas da cidade.

Em sua solicitação, o vereador Riva expôs que a cidade possui atualmente um número expressivo de bicicletas elétricas em circulação, destacando que "parte importante de seus con-

dutores não usa capacete e, em muitos casos, transita pela contra mão de direção e não respeita a sinalização viária, além de empreender alta velocidade", frisando ainda que, em muitos casos, esses condutores estacionam suas bicicletas "em locais exclusivos para veículos e até em espaços destinados a carga e descarga, idosos e/ou deficientes", e alertou que alguns modelos chegam a atingir 50km/h ou mais.

Em defesa de seu requerimento, o vereador Riva

Rodrigues alertou que boa parte das pessoas que conduzem esses veículos é menor de idade, e lembrou que em Jales existem diversas empresas que vendem esse tipo de transporte, além da possibilidade da realização de compras diretas pela internet e outros meios, "o que transformará, em breve, nossa cidade, em um local com milhares desses veículos".

"Sabemos que muitas pessoas conduzem essas bicicletas elétricas de forma correta, porém, o negócio virou uma bagunça. Precisamos urgentemente estabelecer regras. Precisa ter alguma forma de fiscalizar e punir.

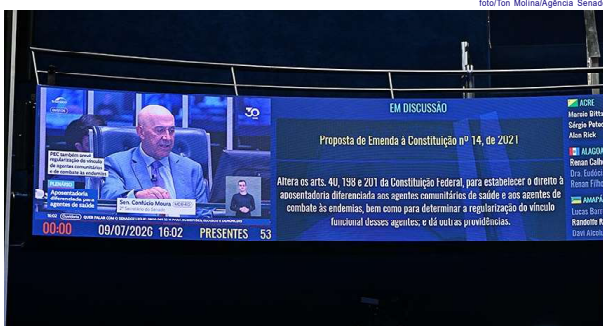
Tomemos as medidas, porque a culpa sobra para o Executivo", desabafou e indagou, ante a quantidade desse tipo de veículo atualmente em circulação no município quais "providências estão sendo tomadas para se regulamentar o uso das bicicletas elétricas na cidade e se as orientações aos condutores desses veículos estão sendo feitas pela Guarda Civil Municipal".

Ao final, o parlamentar pepista indagou quais são as penalidades imputadas a quem desobedece às regras de trânsito, como transitar na contra mão de direção, "furar" o sinal e/ou estacionar em local incorreto.



Vereador Riva Rodrigues, autor do requerimento

Plenário pode votar na terça PEC dos agentes de saúde em primeiro turno



No painel, 2º secretário da Mesa do Senado Federal, senador Confúcio Moura (MDB-RO), preside sessão. O painel registra a sessão de discussão da PEC

A proposta de emenda à Constituição que cria aposentadoria diferenciada para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias (PEC 14/2021) passou, nesta quinta-feira (9), pela quarta sessão de discussão no Plenário do Senado. Como a quinta e última sessão obrigatória está prevista para terça-feira (14), isso permite que a proposta seja votada em primeiro turno no mesmo dia.

A PEC começou a ser discutida no Plenário em 30 de julho. Em caso de aprovação, terá que passar por mais três sessões de dis-

cusão para ser votada em segundo turno. Para ser aprovada, uma PEC precisa do apoio de pelo menos 49 senadores nos dois turnos.

De acordo com o texto em discussão, de autoria do ex-deputado Dr. Leonardo, os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias terão direito à aposentadoria com idade mínima de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, desde que comprovem 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade profissional.

O presidente do Senado,

Davi Alcolumbre, havia previsto que a votação da PEC fosse concluída até o dia 15 de julho, seguindo a rotina normal.

Impacto orçamentário
O Executivo tem demonstrado preocupação com o impacto orçamentário da PEC. De acordo com os ministros da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, esse impacto poderá chegar a R\$ 3 bilhões por ano. A última reforma da Previdência estabeleceu em 65 anos a idade mínima para a aposentadoria tradicional dos trabalhadores brasileiros. (Fonte: Agência Senado).

Pix Pensão: aprovado pagamento automático de pensão alimentícia



Reportagem Bianca Mingote Brasil 61

O Plenário do Senado aprovou o projeto de lei (PL 4.978/2023) que cria um mecanismo que permite o pagamento automático da pensão alimentícia por meio do sistema de transferências instantâneas – chamado de Pix Pensão. Pelo texto, o pagamento para a conta do beneficiário poderá ser solicitado em qualquer fase do cumprimento da sentença.

A proposta foi uma iniciativa da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) e relatada

no Senado pela senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA). Agora, o projeto segue para sanção presidencial.

O texto prevê que a transferência mensal será realizada automaticamente para a conta do beneficiário, conforme determinação da Justiça. Na decisão judicial, deverão constar informações como o valor

No parecer, a relatora, senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA), afirmou que a medida oferece uma solução "simples, objetiva e compatível com a natureza urgente da obrigação alimentar" que visa combater o atraso nesse tipo de obrigação legal.

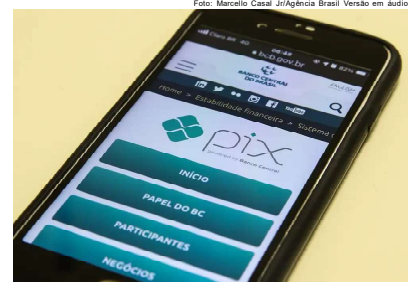
Hoje, a pensão alimentícia pode ser debitada de forma automática do salário do devedor. No entanto, caso ele não tenha vínculo formal, a beneficiária precisa acionar a Justiça a cada atraso. Na avaliação da senadora Ana Paula Lobato, o problema é recorrente. Para a relatora, a dinâmica pode sobrecarregar o Judiciário e atrasar o recebimento de valores essenciais, especialmente para a alimentação de crianças menores.

Consequências da falta de pagamento

Pela proposta, as instituições financeiras deverão efetuar as transferências nas da-

tas definidas pela Justiça. Caso não haja saldo suficiente na conta de quem deve pagar a pensão, há previsão de indisponibilização automática de ativos financeiros até o limite do valor atualizado da prestação em atraso. Se a inadimplência persistir, os valores bloqueados poderão ser convertidos em penhora.

O projeto também determina que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passe a coletar e divulgar estatísticas sobre ações de pensão alimentícia, preservando o anonimato das partes envolvidas, para subsidiar políticas públicas e aprimorar a atuação do Judiciário.



O PL 4.978/2023 estabelece a automatização do pagamento mensal da pensão para a conta do beneficiário e prevê bloqueio de ativos em caso de falta de saldo suficiente na conta; texto segue para sanção presidencial.



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Leia cada vez mais

Ler é o melhor remédio. Para tudo. Para esquecer as mazelas do Brasil contemporâneo. Para se distrair. Para aprender. Não existe aprendizado útil sem leitura.

Uma das pequenas angústias que me atormentam

de quando em vez, é a impossibilidade de ler todos os livros que gostaria. E de ler outros que me influenciaram na trajetória e na formação de um pensamento que ainda me serve para tudo. Somos o fruto de nossas leituras.

Um exemplo: por que os Estados Unidos perdem a liderança mundial? Eles já foram um país que construiu ideias, inovações, fórmulas de bem viver. Hoje o fanatismo

ultraconservador tornou os americanos reacionários. Isso porque eles desconfiam do poder e daqueles que o exercem. Isso se aprende lendo o livro "Por que não trabalhar? Quem matou o progresso?", de Marc J. Dunkelman.

Outro aprendizado: a Índia. Estes dias celebramos 77 anos de sua independência. Depois de sua independência, ela empreendeu quatro grandes transforma-

ções de desenvolvimento: reconstruir o Estado, forjar uma nação, desenvolver a economia e transformar a sociedade. Para saber mais, ler "Um Sexto da Humanidade: a Odisseia do desenvolvimento da Índia independente", de Divesh Kapur e Avind Subramanian.

Outra lição a se extrair do livro "1929: a história íntima do Grande Crash na História de Wall Street", de Andrew Ross Sorkin. Ele narra

a vida dos protagonistas da crise que afetou o Brasil. Quantos fazendeiros de café perderam a fortuna e condenaram seus descendentes a uma vida ociosa de celebração das glórias do passado, mas sem dinheiro e sem contribuir para o progresso brasileiro. O crash de 1929 poderia ter sido evitado. Mas, talvez por falta de leitura, nós mergulhamos nele.

Vejam: foram apenas três

livros. Mas a sua leitura amplia nossos horizontes. Portanto, é ler. Ler mais e ler continuamente. E quando ficar cansado, distrair-se lendo...

Quem não lê não sabe falar, não sabe pensar, não sabe enfrentar as dificuldades. Não basta ser formalmente alfabetizado; é preciso ler. Ler todos os dias. Todas as horas. Pois a vida é breve. Daqui a pouco não haverá mais tempo...

FOLHAGERAL

da redação

Onde Jales fica nessa e outras que virão?

Ministério da Educação publicou, nesta segunda-feira, 6 de julho, a Portaria nº 591/2026, que autoriza o funcionamento de 24 novos campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia localizados em 24 estados brasileiros. Com o acréscimo dos 24 campi, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica passa a contar com 754 unidades.

Conforme a portaria, as 24 novas unidades possuem duas tipologias diferentes, sendo 18 delas com capacidade para atender até 1,4 mil estudantes, com 70 professores e 45 técnicos administrativos em educação. As seis restantes são de tipologia 40 professores e 26 técnicos administrativos e têm capacidade para atender até 800 estudantes. A distribuição leva em conta o porte populacional das regiões atendidas. Dos 111 novos campi de Institutos Federais, 62 já possuem autorização de funcionamento.

Após duas semanas de ausência – a primeira pausa em anos de uma escrita ininterrupta –, a coluna volta a ocupar este espaço.

Ela segue fiel ao seu propósito e estilo, como sempre, é redigida agradando ou não a quem a lê.

E, para marcar este retorno, nada melhor do que trazer a voz de um leitor que, certo, lançou uma exclamação sobre a atual política jalesense.

O cenário que o leitor descreve aponta para um esgotamento do modelo vigente.

Segundo ele, quando a política se torna mero "teatro ou burocracia, ela deixa de ser o mecanismo de transformação social que o cidadão espera".

A sua análise toca em um ponto sensível e recorrente em muitas cidades que atravessam processos de transformação política e social.

É a sensação de um "esvaziamento" do debate ideológico ou da identidade política local em favor de uma prática que muitos qualificam como puramente administrativa, fisiológica ou desprovida de visão de futuro

Para ele, embora as dinâmicas locais sejam próprias, o his-

tórico eleitoral do município demonstra uma forte presença de correntes alinhadas a lideranças estaduais e nacionais do campo conservador e de centro-direita.

A análise sobre o período iniciado em 2020 aponta para alguns fenômenos observados no contexto local.

A percepção de que a política em Jales atravessa um momento de desgaste, porque não dizer decadente, é um tema frequente em conversas no botiquim da vila.

Críticos da política local frequentemente apontam que a formação da coligação ou a convergência de diversos partidos em torno de um único, de fato, reduziu o visão de debate ideológico e a oxigenação de novas lideranças.

Esse fenômeno, muitas vezes chamado de "bloco único", segundo o leitor, deixou o eleitor com a sensação de falta de alternativa, o que é habitualmente interpretado como um sinal de decadência ou estagnação política.

Agora, falando em eleições já que estamos em um ano eleitoral, percebe-se a decadência política até mesmo em lançamentos de candidaturas para representar Jales no cenário regional.

De 1966, ano da primeira eleição

em que o eleitor jalesense votou para deputado estadual num prato da casa, e, 60 anos depois, novamente ele irá escolher um deputado estadual para representá-lo na Alesp.

Nesse mais de meio século, em 14 eleições, Jales contou com 17 candidatos à Alesp, residentes no município de Jales, representando 13 partidos

O eleitor elegeu somente dois deputados estaduais: Roberto Rollemberg (1966/Arena) e Oswaldo Carvalho (1974/MDB).

O deputado Roberto Rollemberg, aventurou-se em busca de uma cadeira na Câmara Federal e foi secretário da Casa Civil no Governo Quéricia

Com a perda do deputado emdebista em 2 de maio de 1975 em um acidente automobilístico, 45 dias após a sua posse e,

Rollemberg

em busca de degraus mais altos e deixando a política por motivo de saúde, houve uma certa descrença do eleitor quanto ao surgimento de um novo líder que os conduziu na política.

Mas nada disso acontece apesar de várias tentativas.

A ascensão de Jales como um polo político regional, especialmente entre as décadas de 1960 e 2000, esteve intrinsecamente ligada a alguns fatores estruturais que, com o tempo foram deixados de lado.

Era comum, naqueles tempos, que candidatos a cargos estaduais e nacionais, bem como governadores eleitos, incluíam Jales em seus roteiros prioritários de campanha ou de visitas oficiais.

É fato afirmar que Jales já ocupou uma posição de grande protagonismo e influência no cenário político do noroeste paulista, consolidando-se

como um centro regional de articulação política.

O município foi o berço de figuras políticas que possuíam trânsito direto nas esferas estadual e federal. Esses líderes não apenas representavam Jales, mas atuavam como mediadores de demandas de toda a região, atraindo a atenção de governadores, secretários de Estado e parlamentares influentes.

Jales funcionava, na prática, como uma "capital política" informal da microrregião. As decisões tomadas ou as articulações feitas nos bastidores políticos da cidade muitas vezes ditavam o ritmo de projetos que impactariam todo o noroeste paulista.

Então como você observa essa questão na prática: você acredita que esse movimento de concentração partidária tem impedido a discussão de projetos alternativos para Jales ou vê o desinte-

resse do eleitorado como o principal fator para essa estagnação?

O Governo de São Paulo autorizou a construção de 1.280 novas unidades habitacionais em 19 municípios, distribuídos em 12 regiões administrativas do estado.

As moradias serão viabilizadas pelo Programa Casa Paulista, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), com investimento inicial previsto de cerca de R\$ 240 milhões.

As 90 moradias na região noroeste paulista serão destinadas às cidades de Nhandeara (30), Planalto (30) e Turmalina (30).

E mais uma vez fica no ar aquela pergunta de outras vezes: E as 100 casas para Jales conquistadas por duas vereadores junto ao Escritório Regional do CDHU em São José do Rio Preto?

Carvalho.it
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Municípios da microrregião de Jales - Total de Eleitores metria no mês de junho de 2026 - Atualizado em 1º/7/2026

Município	Eleitorado	c/bio	%	s/bio	%	Obrigatório	Facultativo	ZE
Santa Saete	1841	1800	97,77	41	2,23	1521	320	427*
Dirce Reis	1707	1668	97,66	40	2,34	1461	246	152*
Vitória Brasil	1673	1632	97,61	40	2,39	1459	214	233***
Santana da Ponte Pensa	1933	1885	97,52	48	2,48	1575	358	187*
Nova Canaã Paulista	2278	2224	97,50	57	2,50	1825	453	187*
Paranapuã	3384	3286	97,02	101	2,98	2909	475	427*
Marinópolis	1760	1707	96,99	53	3,01	1514	246	232*
Palmeira D'Oeste	7450	7201	96,62	252	3,38	6.187	1263	232**
Pontalinda	3156	3061	96,86	99	3,14	2682	474	152*
Aparecida D'Oeste	3792	3675	96,81	121	3,19	3156	636	232*
Aspásia	1881	1823	96,81	60	3,19	1342	339	427*
Santa Rita D'Oeste	2472	2392	96,76	80	3,24	1996	476	187*
Mesópolis	1890	1829	96,22	62	3,28	1627	263	427*
Jales	36152	34951	96,63	1220	3,37	30829	5323	152**
Urânia	6908	6669	96,54	239	3,46	5853	1055	427**
Santa Albertina	5094	4910	96,37	185	3,63	4250	844	427*
Dolcinópolis	2361	2274	96,32	87	3,68	2030	331	233***
São Francisco	2507	2416	96,29	93	3,71	2084	423	232*
Rubinéia	3923	3775	96,18	150	3,82	3237	688	187*
Santa Clara D'Oeste	2443	2347	96,07	96	3,93	2059	384	187*
Três Fronteiras	5254	5033	95,81	220	4,19	4361	891	187*
Santa Fé do Sul	2.592	24.676	95,27	1.226	4,73	21.999	3.903	187**

* Sede do Cartório da Zona Eleitoral do Município

** Zona Eleitoral de Estrela D'Oeste

Palavras de Chico Xavier

Dentro da visão espiritualista, o céu, o inferno e o purgatório começam dentro de nós mesmos. A alegria do bem praticado é o alívio do céu. A má intenção já é um piso para o purgatório e o mal devidamente efetuado, positivamente, já é o remorso que é o princípio do inferno.



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

A eliminação do Brasil na Copa e o aprendizado para o Enem



Se o resultado de um jogo de futebol fosse determinado por uma metodologia como a do Enem, o Brasil perderia para a Noruega por um placar ainda mais desagradável. Motivo? Incoerência. A TRI, metodologia adotada para

Sérgio Gouveia, sócio-fundador da escola de Entendimento de Texto, Redação, Literatura e Gramática Ágora - @agora.redacao -, é professor de Línguas há mais de 20 anos; graduado na USP, mestre na Unesp e dedica-se ao ensino das competências e habilidades avaliadas pelo Enem tanto na prova de Redação quanto na de Línguas

contar pontos na prova, premia mais quem sabe o que está fazendo, quem domina o jogo porque treinou para ele. O futebol contemporâneo está assim também.

Um aluno que deseje uma vaga em uma universidade pelo Enem e estuda para verificar se um texto literário é "cultista" ou "conceptista" e para classificar o único verbo de uma frase como "Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal Reduzida de Infinitivo" está treinando errado. Pode até acertar questões que

porventura cobrarem isso; mas esses conteúdos, se forem cobrados assim, farão parte de questões difíceis (bem difíceis) de duas habilidades: a 16 e a 18.

Mas é muito improvável que esses conteúdos caiam; mais provável é simplesmente reconhecer um jogo de palavras e notar o significado da adição de um verbo traz para uma frase; coisas relativamente simples para quem está estudando certo. E tem mais: muitos que estão estudando para acertar qual variante do Barroco

está em um texto e classificar uma oração com nome gigantesco não conseguem acertar o que de fato se pede no Enem. Se caírem essas quatro questões, as duas improváveis e difíceis junto com as duas fáceis, provavelmente aqueles que estão presos aos materiais tradicionais deixarão de acertar ao menos uma das fáceis e conseguirão gabaritar as improváveis. Resultado? Incoerência pedagógica. Nota baixa pela TRI. Perdem a partida.

Algo parecido aconteceu

com a seleção brasileira: errou questões fáceis e acertou algumas difíceis. Errou um pênalti aos 13 minutos, perdeu um gol cara a cara com o goleiro norueguês, não trocou passes na sua intermediária. A Noruega acertou as fáceis (trocou bola muito bem), as médias (soubes marcar nossos jogadores) e as difíceis (conseguiu defender pênalti e outros chutes muito bem dados). Se o Brasil não erresse as fáceis, o resultado seria outro.

Agora, o que nos resta no

futebol é torcer na próxima Copa. Já no Enem... temos tempo. É hora de estudar o que cai de verdade - as habilidades cobradas na prova, e não o conteúdo tradicional escolar, que não cai nesse exame desde sua criação. É hora, também, de usar a TRI em nosso favor. Ando afirmando: Enem é futebol de campo; vestibular tradicional, de salão. Não somos campeões no estádio, mas podemos ser na nossa vida estudantil. Bora treinar certo e, no final, comemorar o título: aprovado.

Um gol de placa da engenharia agrônômica na Copa do Mundo



Na maior Copa do Mundo de todos os tempos a que estamos assistindo, os gramados, organismos tão vivos quanto os atletas, também são protagonistas, pois têm impacto direto no desempenho dos times, na velocidade do jogo, na rolagem da bola e na redução do risco de lesões. O que pouca gente lembra é que, para isso, há um trabalho técnico sofisticado, conduzido por engenheiros agrônomos especializados em manejo agrícola, fertilização e nutrição vegetal. As mesmas tecnologias utilizadas em sistemas agrícolas de alta

João Guilherme Sabino Ometto é engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos – EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

produtividade hoje também são aplicadas na preparação dos melhores campos de futebol.

A evolução dos gramados nas últimas décadas ajuda a explicar parte da evolução tática do esporte e da performance das equipes. A fertilização deixou de ser uma atividade secundária e passou a ocupar papel estratégico na sua preparação. O manejo deve ser contínuo e envolver a combinação de adubos granulados e líquidos, além do equilíbrio rigoroso entre nitrogênio, fósforo e potássio (NPK), para fortalecer a grama, estimular o crescimento uniforme e manter o padrão visual exigido pelas competições internacionais.

Outro aspecto que vem ganhando espaço é o uso de compostos orgânicos, bioestimulantes, aminoácidos, extratos de algas e condicionadores de solo. Esses insumos ajudam os gramados a suportarem calor excessivo, uso intenso, deficiência hídrica e o desgaste provocado por partidas sucessivas.

Também contribuem para melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo.

A própria construção dos campos segue critérios rigorosos da engenharia agrônômica. Nos grandes estádios, é comum a utilização do chamado topsoil, uma composição de areia e matéria orgânica desenvolvida para garantir drenagem eficiente, infiltração adequada da água e desenvolvimento saudável das raízes. O equilíbrio entre retenção de nutrientes e escoamento da água é decisivo para manter a estabilidade do piso. Também é relevante o aspecto ambiental presente na gestão dos campos, com o uso de bioinsumos e adubos provenientes da compostagem de materiais orgânicos.

O exemplo dos gramados da Copa do Mundo nos remete a um fator impactante para o agrômano brasileiro, que, assim como as derrotas de um time, tem causado fortes "emoções" aos produtores: a importação de 85% do total consumido de ferti-

lizantes minerais. Tamaña dependência aflixe ainda mais os campos rurais, como um pênalti contra nossa seleção, no presente cenário de guerras envolvendo nações produtoras, dificuldades logísticas e atitudes como a da China, de restringir suas exportações de adubos, e da Rússia, de proibir o transporte do insumo "exótico" para o Cazaquistão fabricar o MAP (Fosfato Monoamônico), rico em nitrogênio e fósforo.

Por isso, esperamos que a Lei 699/2023, que institui o Profert (Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes), aprovada pela Câmara dos Deputados em maio último, seja rapidamente votada no Senado e receba sanção presidencial. É um avanço, pois, dentre outras medidas, cria um fundo de apoio à produção nacional, institui mistura percentual obrigatória de insumos brasileiros nos compostos comercializados em nosso território e estimula a produção no País dos adubos minerais. Também é

muito significativo o fato de que preveja o fomento e ampliação do uso de bioinsumos, biofertilizantes e mineralizadores, cuja eficácia pode ser comprovada na qualidade dos melhores gramados do futebol mundial.

Dentre as tecnologias de bioinsumos, destacam-se: bactérias fixadoras de nitrogênio, que reduzem sua aplicação de 80 quilos por hectare para apenas 20 no plantio da soja; digestato, produzido a partir da digestão anaeróbica da matéria orgânica, que tem alto teor de NPK; e mineralizadores, também conhecidos como pó de rocha ou rocha moída, utilizados na revitalização do solo.

Há, também, o micro-organismo rizóbio, a bactéria do bem, muito eficiente na cultura da soja para a fixação biológica de nitrogênio, que permite substituir totalmente a adubação nitrogenada química. Nas lavouras da cana-de-açúcar, usamos a torta de filtro, rica em fósforo, potássio e nitrogênio, e a vinhaça, abundante em

potássio. Há, ainda, a cama de frango, adubo orgânico de alto valor, composto pelos dejetos das aves.

Tudo isso evidencia como a agronomia extrapola os limites do setor rural. Ademais, do mesmo modo que na Fórmula 1 a tecnologia testada nas pistas é depois aplicada na indústria automotiva, também podemos aproveitar o aprendizado referente aos gramados para turbinar a adubação e reduzir a dependência de fertilizantes importados.

Afinal, quando um passe sai perfeito e a bola desliza livre, leve e solta pelo gramado, existe ali algo além das jogadas de efeito, dos passes de três dedos, dos dribles desconcertantes e do talento esportivo. Há uma competente atividade profissional, ciência, tecnologia, nutrição do solo e bioinsumos que ajudam a consolidar o futebol como esporte mais amado do planeta e a colocar o agronegócio brasileiro no pódio global da segurança alimentar e das commodities agrícolas.

Solo vivo, água e floresta: uma conexão estratégica para o país



O Brasil precisa fortalecer a compreensão de que as florestas exercem um papel muito mais amplo do que compor a paisagem natural. Em cada bioma, elas sustentam a infraestrutura hídrica, influenciam a dinâmica econômica e contribuem para o equilíbrio ecológico. Em um cenário de agravamento das mudanças climáticas, o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, reforça a importância de avançarmos em ações práticas e integradas voltadas à preservação ambiental, à recuperação de áreas

Lívia Baldo, especialista em gestão de resíduos, é diretora da Tera Ambiental.

degradadas e ao uso sustentável dos recursos naturais.

É necessário reconhecer uma relação fundamental da dinâmica ambiental: sem floresta não há chuva e sem chuva não há sustentabilidade ambiental e econômica. Essa equação elementar da natureza exige integrar, no mesmo fluxo, o manejo florestal, a restauração de áreas degradadas e o mercado de créditos de carbono, articulando políticas públicas e ações efetivas do setor privado.

Os dados mais recentes reforçam a dimensão do desafio. Estudo publicado em 2025 pela revista científica AGU Advances aponta que a perda média de 3,2% da cobertura florestal na Amazônia brasileira esteve associada a uma redução de 5,4% da precipitação na estação seca. Ou seja, menos floresta significa menos chuva justamente quando a água já é escassa.

Apesar dos avanços observados em alguns indicadores, os índices de desmatamento ainda permanecem

elevados. Em 2025, a Amazônia perdeu 5.731 quilômetros quadrados de vegetação, ligeiramente abaixo da estimativa preliminar de 5.796, mas ainda alarmante. No Cerrado, a devastação alcançou 7.235 quilômetros quadrados, com recuo de 11,49% em relação ao período anterior, o que está longe de configurar avanço estrutural. O cenário reforça a importância de medidas mais eficazes de fiscalização, o combate rigoroso à grilagem e à exploração ilegal, além de políticas consistentes de economia verde e conscientização das comunidades.

Porém, conter o desmatamento é apenas parte da equação. O Brasil carrega um passivo florestal expressivo e precisa enfrentá-lo com pragmatismo e eficácia. A restauração de milhões de hectares degradados em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e reservas legais é indispensável, até porque solos deteriorados não sustentam florestas. Segundo o Boletim do Termômetro do Código Florestal

2024-2025, o nosso país apresenta um déficit de 3,14 milhões de hectares em APPs e de 17,3 milhões de hectares em reservas legais. É um descompasso expressivo entre o que a lei determina e o que a realidade entrega.

Avançar exige abandonar abordagens fragmentadas e reconhecer a interdependência entre floresta, água e clima. Esses elementos formam a espinha dorsal tanto do meio ambiente quanto da própria infraestrutura econômica. Nesse contexto, a agenda hídrica ganha protagonismo e acende um sinal de alerta ao mercado: a gestão de efluentes precisa deixar de ser encarada como mera obrigação legal e passar a ocupar o centro das estratégias empresariais, seja pelo tratamento adequado e devolução de água limpa aos mananciais, ampliando a segurança hídrica, ou pela conversão desses resíduos em insumos orgânicos que retornem ao ciclo produtivo, contribuindo para a recuperação, o equilíbrio físico-químico e a fer-

tilização do solo.

Há exemplos concretos de que esse caminho é viável. Em Jundiá (SP), o tratamento de efluentes industriais e sanitários contribui com a renovação do ciclo d'água e transforma o lodo remanescente em fertilizantes orgânicos, por meio de compostagem em larga escala. Ao reinserir esses resíduos de forma produtiva no solo, a iniciativa melhora suas propriedades e ainda contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se às metas da agenda ambiental.

Mais do que um caso isolado, trata-se de uma demonstração prática de que fortalecer a base do sistema, o solo, é condição para que as infraestruturas florestal e hídrica prosperem de modo sustentável em cada bioma. Ao atuarem na regeneração da terra e na reciclagem de resíduos, iniciativas proativas ajudam a reconectar os fluxos essenciais entre solo, água e carbono, indo além da simples gestão dos efluentes.

Cabe lembrar que a natu-

reza obedece a uma lógica imutável: sem solo vivo e rico em matéria orgânica não há floresta funcional; sem água não há equilíbrio e tampouco produção. Tudo está interligado e conectado. A boa notícia é que essa consciência começa a ganhar espaço no mercado. A má é que ainda avançamos em ritmo insuficiente.

Assim, é preciso acelerar, de modo integrado, a preservação florestal, o combate ao desmatamento, a recuperação de áreas degradadas, a expansão do tratamento de efluentes e o reaproveitamento de resíduos orgânicos capazes de manter o solo funcional e a terra viva. Afinal, não estamos falando apenas de proteger a natureza, mas de fortalecer as bases materiais da economia, a inclusão social e o crescimento sustentado do PIB, bem como de reverter as mudanças climáticas e suas consequências cada vez mais graves. Que o Dia Mundial do Meio Ambiente inspire nosso país nessa inadiável e vital jornada.

Papa Leão XIV e os dilemas da tecnologia

Ciência, ética e fé: a encíclica Magnifica humanitas como um guia para o bem comum



Foto:Andréia Tarelvo

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeio, UnifMU, do Ciep/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

humano.

O documento pontifício mostra, em primeiro lugar, que para a Igreja não há incompatibilidade entre a ciência e a religião. O texto faz uma menção direta e profunda à Encíclica Rerum Novarum ("Das Coisas Novas"), de Leão XIII, publicada em 1891, que debateu a grave situação dos trabalhadores gerada pela Revolução Industrial, propondo uma via que rejeitava tanto os excessos do capitalismo quanto as propostas do socialismo. Considero que o primeiro grande documento a apresentar soluções de convivência entre a liberdade econômica e a justiça social foi a referida encíclica e não os livros daqueles autores do século XIX que propugnaram uma luta de classes.

As diversas encíclicas escri-

tas a partir da Rerum Novarum revelam como a Igreja tem demonstrado compatibilidade e preocupação não só com o ser humano em sua relação com Deus, mas também com o papel de cada indivíduo na convivência com seus semelhantes.

G. K. Chesterton (1874–1936), escritor inglês e defensor da fé e da tradição católica, dizia que nós não vemos o plano de Deus porque estamos do lado de trás de uma tapeçaria, vendo apenas a cordoalha (o avesso da tapeçaria) que lá existe. Mas Deus está vendo o desenho que fez para cada um de nós, a beleza da tapeçaria que está à frente d'Ele.

O que a Encíclica Magnifica humanitas procura mostrar sintetiza-se em três pontos: os desafios contemporâneos da sociedade; a ple-

na compatibilidade entre a ciência e a religião; e, finalmente — sendo este o aspecto mais relevante —, os dilemas trazidos pela inteligência artificial.

O documento pondera tanto os seus benefícios quanto o risco de sua exploração negativa contra a humanidade, alertando especificamente para o perigo de a tecnologia anular o discernimento moral e desumanizar as relações de trabalho, assim como a Revolução Industrial ameaçou o operariado na época da Rerum Novarum. Mostra, enfim, que devemos aprender a utilizar essa poderosa ferramenta tecnológica para o bem comum, protegendo o gênero humano de seus efeitos nocivos.

Ao traçar esse paralelo histórico, o Sumo Pontífice nos recorda que o progres-

so técnico, isolado de uma sólida moldura ética, tende a converter o ser humano em mero insumo produtivo. Se no século XIX a máquina a vapor ameaçava subjugar a força física do operário, no alvorecer deste milênio os algoritmos e os sistemas autônomos colocam em xeque a própria singularidade do intelecto e do livre-arbítrio.

A mensagem de Leão XIV, portanto, não se reveste de um teor de oposição à tecnologia; ao contrário, ela nos convoca a resgatar a primazia da pessoa humana sobre a técnica, assegurando que a inteligência artificial sirva como instrumento de emancipação e de justiça distributiva, e nunca como vetor de novas e mais profundas desigualdades sociais.

Desse modo, a leitura desta encíclica transcende o debate estritamente teológico para fixar-se como um autêntico tratado de Direito Natural e de preservação da dignidade humana. Diante de uma realidade cada vez mais fragmentada pelo relativismo e pela velocidade das transformações digitais, o documento papal surge como um guia de lucidez e de esperança.

Tenho a impressão de que é uma encíclica que todos devemos ler, crentes ou não, católicos ou de outras convicções, pois ela apresenta os grandes problemas da atualidade, de toda a humanidade, trazendo sugestões muito interessantes para a convivência pacífica e harmoniosa, inclusive na busca de que o bem triunfe sobre o mal.

Assembleia Diocesana abraça as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil



foto/ascom/diocesedejales

Representantes da Diocese de Jales que participaram da Assembleia Diocesana, inspirada à luz das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

Por Bruno Gabaldi
Assessor de Comunicação
da Diocese de Jales

No domingo, dia 5 de julho, a Diocese de Jales viveu um momento importante em sua caminhada pastoral: a realização da Assembleia Diocesana. Inspirada à luz das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2032), a Assembleia reuniu na Escola Vocacional, em Jales-SP, o clero, seminaristas, representantes dos religiosos e religiosas e coordenadores de pastorais, movimentos e organismos.

A Assembleia Diocesana é fruto de um caminho sinodal trilhado durante os últimos anos, através da realização das assembleias comunitárias, paroquiais, setoriais e, culminando enfim, na Assembleia Diocesana.

O encontro teve como objetivo atualizar o Planejamento Pastoral da Diocese, diante das propostas das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), assumindo os caminhos das

novas Diretrizes como orientação pastoral para os próximos anos.

De acordo com Pe. Eduardo Rodrigues Magnani, Coordenador Diocesano de Pastoral, "os frutos que podemos colher é de uma Igreja mais acolhedora, mais participativa, que se entenda como "Igreja em Saída" no contexto de missão permanente, que vai ao encontro, superando uma pastoral de conservação e manutenção para uma pastoral de conjunto e dinâmica, dando uma resposta concreta diante do contexto do acolhimento, da Iniciação à Vida Cristã, da formação dos leigos e leigas e do trabalho com os adolescentes e a juventude".

Alargar a tenda

Uma das imagens centrais das Diretrizes é a da "tenda", inspirada no texto de Isaías 54,2, que remete ao acolhimento, à hospitalidade e à abertura missionária da Igreja.

Diante desse contexto, a Assembleia Diocesana se desenvolveu em quatro momentos de reflexão, denominados "estacas": A Mística da

Tenda – Sinodalidade e Acolhimento; Iniciação à Vida Cristã – O eixo que sustenta a tenda; Laicato e Formação – Protagonismo e Corresponsabilidade; e Igreja em Saída – Adolescência, Juventude e Missão Permanente.

Segundo o leigo Michael Coldibeli, representante da Paróquia São João Batista, de Ouroeste-SP, "a proposta de tanta discussão é de que os leigos e leigas estejam abertos a acolher, ir ao encontro do outro, estar saindo da sua zona de conforto e expandir a evangelização, trazendo mais pessoas para agregar no trabalho pastoral. Podemos estender a tenda mostrando que sempre há espaço para mais um. Não existe um grupo fechado dentro da Igreja, pelo contrário, a tenda tem o sentido de estar aberta para acolher a todos."

Frei Marcos Mendes Moraes, OFM, representante do Núcleo Diocesano dos Religiosos e Religiosas, reforçou que os religiosos podem contribuir de maneira significativa no processo de acolhimento, orientação e formação dos leigos, ajudando

a discernirem um caminho mais direcionado junto às novas Diretrizes. "Nós religiosos e religiosas que trabalhamos na Diocese de Jales assumimos o compromisso de colaborar na formação desses leigos para que o protagonismo possa acontecer no dia a dia de cada comunidade, paróquia e na sociedade", ressaltou Frei Marcos.

Caminho a seguir

Dom Reginaldo Andrietta, Bispo Diocesano de Jales, destacou ao final da Assembleia Diocesana que os caminhos a seguir, a partir de agora, são caminhos de missão, conforme as DGAE, de acordo com o Planejamento Diocesano Pastoral, incrementado com as conclusões da Assembleia.

"De modo geral, devemos fortalecer a vida de comunidade e desenvolver a rede de comunidades em nossa Diocese, em todas as suas instâncias, bem como a missionariedade, de modo especial junto às pessoas que estão, de algum modo, afastadas e outras que não conhecem a Cristo e a Igreja, sobre tudo as novas gera-

ções. Enfim, pessoas de todas as idades devem ser acolhidas na vida de Igreja. É uma Igreja que abraça todos e a todas, por isso a imagem da tenda alargada das nossas Diretrizes da Ação Evangelizadora", explicou Dom Reginaldo.

Novas Diretrizes

As novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2026-2032, publicadas através do Documento 114 da CNBB, é fruto de um amplo processo de escuta, discernimento e participação eclesial realizado ao longo de mais de três anos e pretende orientar a missão evangelizadora da Igreja no país nos próximos seis anos.

Aprovadas durante a 62ª Assembleia Geral da CNBB, as DGAE propõem uma Igreja em permanente estado de missão, fortalecida pela Palavra de Deus, pela vida comunitária, pela liturgia e pelo compromisso com os pobres, a justiça social e o cuidado com a Casa Comum.

São cinco os caminhos que estruturam as novas Diretrizes:

1 - O primeiro é a Anima-

ção Bíblica da Vida e da Pastoral, reafirmando a centralidade da Palavra de Deus em toda a ação evangelizadora.

2 – O segundo é a Iniciação à Vida Cristã, entendida como caminho de encontro pessoal com Jesus Cristo e formação de discípulos missionários.

3 – O terceiro é a Comunidade de Discípulos Missionários, que busca fortalecer a corresponsabilidade na missão e a vida comunitária.

4 – O quarto caminho é a Liturgia e a Piedade Popular, reconhecidas como fonte e expressão da vida cristã.

5 – Por fim, o quinto caminho, denominado Serviço à Vida Plena, reúne três compromissos fundamentais: a opção evangélica e preferencial pelos pobres, o cuidado da Casa Comum à luz da ecologia integral e a promoção da dignidade humana desde a concepção até o seu fim natural.

Destes modos, as Diretrizes apresentam uma visão de Igreja profundamente enraizada na Sagrada Escritura, orientada para a comunhão, a participação e a missão.

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone

(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)



foto/arquivopessoal

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: https://samuelhanan.com.br

Terra farta, povo carente: O contraste de um país

O Brasil não sofre por falta de dinheiro, de talentos ou de recursos naturais. O verdadeiro paradoxo nacional é ter um Estado cada vez mais rico e um povo cada vez mais empobrecido. Essa contradição não é um acidente de percurso; é um projeto de poder. Afinal, para governos que dependem do voto de quem tem fome

para se perpetuarem, erradicar a pobreza significaria fechar a própria fábrica de votos.

A maior prova disso está no bolso dos mais vulneráveis. Enquanto o discurso oficial prega a justiça social, na prática, a renda do trabalhador é corroída. Medidas como a mudança no cálculo do salário-mínimo e o congelamento do Bolsa Família retiram bilhões de circulação de quem mais precisa. Para piorar, a iminente fixação de uma das maiores alíquotas de IVA do mundo sobre o consumo vai massacrar quem vive na base da

pirâmide. Como alertava John Kenneth Galbraith, nada limita mais a liberdade do que a total falta de dinheiro.

O mesmo estrangulamento ocorre na educação. Ocupamos as piores posições nos rankings globais de leitura e matemática, e quase um terço da nossa população adulta sofre com o analfabetismo funcional. Manter o cidadão ignorante é estratégico: afinal, como dizia o abolicionista Frederick Douglass, "o conhecimento torna o homem inadequado para a escravidão".

Podemos considerar que

essa tragédia brasileira se consolida em três atos que, juntos, jogam no lixo mais de R\$ 1,5 trilhão por ano (cerca de 12% do PIB):

1º ato: o gigantismo do Estado (R\$ 567 bilhões/ano): nossa máquina pública custa 13,5% do PIB, superando de longe a média dos países da OCDE. Um excesso que serve apenas para sustentar os privilégios dos "donos do poder" e cooptar aliados.

2º ato: a corrupção (R\$ 540 bilhões/ano): um mal crônico que nos empurrou para a vergonhosa 108ª posição no ranking de percepção da corrupção da Trans-

parência Internacional.

3º ato: as renúncias fiscais ilegítimas (R\$ 500 bilhões/ano): isenções tributárias federais que estouram absurdamente o teto constitucional de 2% do PIB, alcançando 5,7%.

Considero oportuno afirmar que com menos da metade desse R\$ 1,5 trilhão desperdiçado, o país poderia dobrar os investimentos no SUS, garantir ensino integral para toda a rede pública, valorizar professores, blindar nossas fronteiras e construir 250 mil moradias populares por ano.

Dinheiro existe; falta ges-

tão, honestidade e um plano real de metas. O Brasil tem mais de 100 milhões de pessoas sobrevivendo com apenas um salário-mínimo, uma realidade alimentada por políticas dolosas e agravada pelo instituto da reeleição no Executivo, que eterniza esse ciclo de dependência e deveria ser abolido.

Mudar de rumo não é utopia. Mas o primeiro passo para essa transformação é cortar privilégios, combater a impunidade e entender, de uma vez por todas, que nação rica é aquela em que o povo - e não o governo - vive com dignidade.

Prefeitura de Jales oferece parcelamento para facilitar o pagamento do ISSQN e da TLFLF

A Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, informa aos contribuintes que já podem aderir ao parcelamento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e da Taxa de Licenciamento e Fiscalização de Localização e Funcionamento (TLFLF), re-

ferentes ao exercício de 2026. A medida tem como objetivo oferecer mais flexibilidade aos empresários e prestadores de serviços do município, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e contribuindo para o planejamento financeiro dos contribuintes.

Para o ISSQN, o pagamento poderá ser realizado em parcela única, com desconto de 10%, até o dia 15 de julho de 2026, ou em até quatro parcelas, com vencimentos em 15 de julho, 10 de agosto, 10 de setembro e 10 de outubro de 2026. Já a Taxa de Licenciamento e

Fiscalização de Localização e Funcionamento (TLFLF) poderá ser quitada em parcela única, também com desconto de 10%, até o dia 10 de julho de 2026, ou em quatro parcelas, com vencimentos em 10 de julho, 11 de agosto, 10 de setembro e 10 de outubro de 2026.



foto/arquivo/fofhanoroeste

Aprovadas penas mais severas para violência sexual digital contra menores"



foto/Carlos Moura/Agência Senado

Senadores também aprovaram inclusões no rol de crimes hediondos e nova forma de investigação

O Senado aprovou nesta terça-feira (7) projeto de lei que aumenta as punições para a violência sexual digital contra crianças e adolescentes, inclusive nos casos em que é usada a inteligência artificial. O PL 3.066/2025 segue para a sanção.

Além de aumentar penas para crimes como produzir, divulgar ou comercializar conteúdo de violência sexual contra menores por meio da internet ou das redes sociais, o projeto torna hediondos vários desses crimes, tornando mais rígidas as condições de cumprimento da pena.

O autor do projeto é o deputado federal Osmar Terra (PL-RS). No Senado, o texto foi analisado pelo Plenário em regime de urgência e teve como último relator o senador Fabiano Contarato (PT-ES), que recomendou a aprovação do texto com ajustes apenas de redação.

Para ele, as estatísticas indicam que as penas atualmente previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente não têm sido suficientes para prevenir os crimes de exploração sexual contra eles.

"Entre janeiro e julho de 2025, foram registradas 49.336 denúncias anônimas de abuso e exploração sexual infantil, representando um aumento de 18,9% em relação ao mesmo período de 2024, conforme dados da Safernet Brasil. (...) Nesse cenário, temos que o incremento de penas, sua inserção no rol de crimes hediondos e a ampliação de condutas delitivas promovidas pelo projeto são medidas adequadas e necessárias", disse o relator por videoconferência na sessão plenária.

Além disso, o projeto substituiu a expressão "pornografia infantil" por "violência sexual contra criança ou adolescente" na legislação sobre o tema. Para Contarato, o termo "pornografia" pode remeter a "obscenidade ou material sexual destinado a adultos", o que não traduz a gravidade das condutas.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que relator o texto na Comissão de Direitos Humanos (CDH), elogiou o trabalho de Contarato e afirmou que o Senado está entregando um instrumento de proteção da infância.

"Estamos dando um exemplo para o mundo de

proteção de crianças nas redes sociais, no mundo virtual, no mundo on-line. (...) Se encerrasse hoje meu mandato, já teria valido a pena ter sido senadora. Muito obrigada", comemorou.

Produção e divulgação
O texto aumenta as penas de crimes já previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nos casos de produção, reprodução, direção, fotografia, filmagem ou registro de conteúdo de violência sexual contra criança ou adolescente, assim como a sua venda ou exposição, a pena atual é de 4 a 8 anos de reclusão e multa. O projeto eleva essa punição para 4 a 10 anos de reclusão e multa.

A pena é aumentada em um terço se a venda ou exposição ocorrer por meio da internet, das redes sociais ou de outras tecnologias de informação e comunicação.

Além disso, a proposta aumenta a punição para quem oferece, troca, disponibiliza, transmite, distribui, publica ou divulga material de violência sexual contra criança ou adolescente. Hoje, a pena prevista para esses atos é de 3 a 6 anos

de reclusão e multa. O texto proposto permite aumentar a pena para 4 a 10 anos de reclusão e multa.

A pena é aumentada em um terço quando o conteúdo for publicado ou compartilhado em mais de uma plataforma digital, rede social, serviço de vídeo sob demanda ou aplicativo acessível ao público.

Armazenamento

A pena atual para quem adquire, possui ou armazena esse tipo de material é de 1 a 4 anos de reclusão e multa. O projeto aumenta essa punição para 3 a 6 anos de reclusão e multa.

O texto também cita explicitamente o ato de solicitar esse material e prevê a mesma pena para quem acessa ou visualiza deliberadamente aplicações de internet, serviços de streaming ou outras formas de registro que apresentem material de violência sexual contra criança ou adolescente.

Aliciamento

Também está prevista pena maior para o crime de alciamento crianças e adolescentes. Atualmente, o ECA estabelece pena de 1 a 3 anos de reclusão e multa para o alciamento de criança para a prática de ato libidinoso. O projeto prevê punição de 3 a 5 anos de reclusão e multa.

Inteligência artificial

As penas podem ser aumentadas de um terço a dois terços quando o criminoso promete vantagem à vítima ou se aproveita de relação de confiança, autoridade, cuidado, proteção, vigilância, educação, convivência familiar ou profissional. O mesmo aumento deve ocorrer em caso de uso de:

- *inteligência artificial;
- *deepfake (montagem feita com inteligência artificial para alterar imagem ou voz);
- *filtros;
- *perfis falsos;
- *anonimização" (quando se utilizam mecanismos para impedir a identificação

do criminoso);

- *aplicativos de mensagens;

- *redes sociais;

- *jogos on-line;

Para os casos em que há a simulação da participação de crianças e adolescentes em conteúdo de violência sexual (como montagens, adulterações ou modificações de imagem), a proposta aumenta a pena (que hoje é de 1 a 3 anos de reclusão e multa) para 3 a 5 anos de reclusão e multa.

Além disso, o projeto acrescenta um novo artigo ao ECA (o artigo 226-A) para aumentar de um terço a dois terços a pena do criminoso que, com o objetivo de impedir ou dificultar sua identificação, usar servidor intermediário (recurso que "disfarça" a conexão para ocultar a origem do acesso) ou técnica de mascaramento, ocultação, falsificação, alteração ou "anonimização" de endereço IP ou de outro identificador digital.

Crime hediondo

O projeto inclui diversos crimes relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes no rol dos crimes hediondos. Entre esses crimes estão produzir conteúdo de sexo explícito envolvendo criança ou adolescente, exibir essas cenas e recrutar crianças ou adolescentes para esses conteúdos. Também passa a ser crime hediondo vender, trocar, publicar e armazenar esse material.

Quando um crime é classificado como hediondo, passa a ser tratado com muito mais rigor pela lei. As punições se tornam mais duras e os benefícios para o condenado (como fiança, indulto e progressão da pena) são cortados ou dificultados.

Ronda virtual

O projeto autoriza a chamada ronda virtual, a ser realizada por órgãos investigativos oficiais, para identificar e coletar arquivos em ambientes digitais públicos,

desde que relacionados a crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Esses ambientes incluem redes peer-to-peer (ou "ponto a ponto", em que computadores "conversam" diretamente entre si, sem precisar de um servidor), fóruns, sites, canais e redes sociais, entre outros.

Nos casos de flagrante, de risco à vida ou de risco à integridade física de menor identificado durante a ronda virtual, o órgão responsável poderá requisitar os dados cadastrais diretamente ao provedor de conexão e ao de aplicação, sem ordem judicial. A autoridade judicial deve ser comunicada em até 48 horas.

Proteção às vítimas

Além da repressão penal, o projeto contém medidas de proteção às vítimas. O texto prevê que crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual terão direito a atendimento psicológico e psicossocial individual, especializado, contínuo e integral.

O atendimento deve considerar os impactos da revitimização causada pela circulação e pela permanência de imagens e vídeos em ambiente digital, inclusive em outros países (a revitimização acontece quando a vítima revive o trauma provocado pelo crime).

Responsabilização financeira

Outra medida prevista é a responsabilização financeira do agressor. O projeto determina que quem causar lesão corporal ou praticar violência física, sexual ou psicológica contra criança ou adolescente deverá cobrir integralmente os custos do tratamento da vítima, inclusive com ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Os valores arrecadados serão destinados ao Fundo de Saúde do ente federado responsável pela unidade que prestou o atendimento. (Fonte: Agência Senado).

Por que perder peso não basta para aliviar o estresse e a ansiedade?

Psiquiatra explica por que a perda de peso nem sempre encerra o sofrimento emocional; spa do interior paulista identifica mudança no perfil dos hóspedes após a popularização das canetas emagrecedoras

O avanço das canetas emagrecedoras, como os medicamentos à base de semaglutida e tirzepatida, tem transformado não apenas a relação das pessoas com o corpo, mas também a forma como enxergam saúde e bem-estar. Se antes o emagrecimento aparecia como objetivo final, agora cresce a percepção de que perder peso, sozinho, não resolve questões ligadas ao estresse, à ansiedade, ao cansaço e à qualidade de vida.

Para a psiquiatra Anna Paola Chiarelli, é comum que muitos depositem expectativas emocionais em metas palpáveis, como emagrecer. "Muitas vezes, deslocamos a nossa insatisfação emocional para objetivos mais concretos e aparentemente mais fáceis de alcançar, como perder peso, trocar de emprego, fazer atividade física ou aumentar a vida social. Só que, quando essas metas são atingidas, a pessoa percebe que o desconforto continua ali. Isso acontece porque o problema não estava exatamente no corpo ou na meta em si,

mas em questões mais profundas, ligadas à forma como nos relacionamos conosco mesmos, com nossas emoções e com nossa própria vida", explica.

Segundo a médica de São Carlos, esse movimento ajuda a explicar o aumento da busca por desaceleração, equilíbrio emocional e saúde integral observado nos últimos anos. "O emagrecimento pode trazer benefícios importantes, inclusive para a autoestima e para a saúde física. Mas ele não resolve sozinho questões emocionais mais profundas. Por isso, muitas pessoas começam a perceber a necessidade de cuidar também do sono, das relações, da alimentação, da saúde mental e da qualidade de vida como um todo", afirma.

Essa tendência já tem sido percebida no comportamento das pessoas que procuram o SPA Água Santa, em Descalvado. Segundo a empresária Fernanda Pozzi, a busca por saúde, descanso e qualidade de vida já representa cerca de 50% da procura de hóspedes do espaço.

"A popularização das cirurgias bariátricas e, mais recentemente, das canetas emagrecedoras mudou bastante o perfil de quem frequenta o spa. Hoje, muitas pessoas conseguem atingir

a perda de peso que desejavam, o que é positivo. Mas ao mesmo tempo percebem que isso não resolve questões como estresse, excesso de telas, cansaço crônico ou até esgotamento profissional. Então passaram a focar mais em saúde e bem-estar", afirma.

Com quase três décadas de funcionamento, o espaço recebe hóspedes de diferentes cidades do interior paulista e também da capital. Segundo Fernanda, muitas pessoas vão ao spa justamente em busca de uma pausa na rotina acelerada das grandes cidades. "Quando chegam aqui, muitos ficam impressionados com coisas simples, como ouvir pássaros, caminhar ao ar livre ou simplesmente ficar em silêncio. Esse contato com a natureza tem um impacto muito forte para quem vive em uma rotina extremamente acelerada e quer se desligar um pouco das telas para viver mais o momento presente", conta.

Atividade física e contato com a natureza são recursos que geram bem-estar e favorecem a saúde mental

A proposta para atingir esse bem-estar vai além da alimentação equilibrada e inclui atividades como yoga, hidroginástica, meditação,



Busca por bem-estar supera interesse em emagrecimento

mobilidade, caminhadas e beach tennis. "Nossa ideia é estimular formas prazerosas de movimento e incentivar mudanças sustentáveis na rotina. Muita gente chega aqui sem nunca ter feito hidroginástica ou yoga, por exemplo, e acaba descobrindo atividades que levam para a vida. Quando existe prazer, o cuidado deixa de ser obrigação", afirma Fernanda.

Para Anna Paola Chiarelli, hábitos ligados ao bem-estar funcionam como uma importante forma de prevenção em saúde mental, antes mesmo da instalação de quadros mais graves. "Aquilo que nossas avós apontavam como benéfico, hoje tem comprovação científica. A alimentação precisa

ter como foco a nutrição de fato, e não apenas algo rápido para matar a fome e permitir que a rotina continue. Já a atividade física costuma ser um dos primeiros pilares da mudança de estilo de vida, porque ela acaba puxando os outros hábitos. Além dos benefícios físicos, o exercício traz sensação de bem-estar, prazer e realização", ressalta.

A médica acrescenta que relações saudáveis também têm papel importante nesse processo. "Relações que promovem acolhimento, pertencimento e estímulo positivo são fundamentais para o equilíbrio emocional. Ao mesmo tempo, reconhecer relações desgastantes e se distanciar delas também faz

parte do cuidado com a saúde mental. Tudo aquilo que favorece o bem-estar emocional funciona como prevenção ao adoecimento psicológico", afirma.

Segundo Fernanda Pozzi, um dos aspectos mais marcantes observados no dia a dia do spa é justamente a criação de vínculos entre os hóspedes. "As pessoas chegam muito cansadas da rotina, do excesso de estímulos e da correria. Aqui, elas encontram outras pessoas vivendo algo parecido e acabam criando conexões muito fortes. Já tivemos até padrinhos de casamento que se conheceram aqui. Isso mostra o quanto o cuidado com a saúde também passa pelas relações humanas", conclui.

Representante da GVE XXX Jales participa de "Oficina de Avaliação do Plano de Ação de Leishmaniose Visceral dos Municípios Prioritários" em Presidente Epitácio



Representantes dos Grupos de Vigilância Epidemiológica das regiões de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Venceslau e Jales

A Estância Turística de Presidente Epitácio sediou, na terça-feira, (7), a "Oficina de Avaliação do Plano de Ação de Leishmaniose Visceral dos Municípios Prioritários do Estado de São Paulo", promovida pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenadoria de

Controle de Doenças. O encontro, realizado no Anfiteatro Municipal João Brilhante, reuniu representantes de municípios prioritários e especialistas que atuam no enfrentamento da doença em todo o Estado.

Dividido em dois períodos, a oficina apresentou a im-

portância do Plano de Ação de Leishmaniose visceral e o impacto no controle da doença, avaliações dos indicadores de vigilância e assistência de casos humanos e controle de reservatório e vetores, e ainda indicadores laboratoriais relacionados ao diagnóstico e o eixo de edu-

cação e comunicação.

Em nome do prefeito de Presidente Epitácio, André Lima, a secretária de assistência e desenvolvimento social, Fernanda Silva, realizou a abertura do evento. "O encontro representa um momento para o debate fundamentado, para o alinhamento de ações integradas entre os serviços de saúde, vigilância epidemiológica, controle de vetores e conscientização da população. Juntos podemos discutir e esclarecer dúvidas, buscar soluções e antecipar ações, visto que o trabalho preventivo é fundamental para reduzir casos humanos, óbitos e a circulação da doença", disse a secretária de saúde.

A programação contou com a contribuição de Os-

as Rangel e Lucia Henriques do Instituto Pasteur; Vera Lúcia Fonseca de Camargo-Neves e Lourdes D'Andrea do Instituto Adolfo Lutz; Silvia Altieri, do Centro de Vigilância Epidemiológica, além de representantes de 20 cidades vinculadas aos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs) das regiões de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Venceslau e Jales.

De acordo com Eliz Marcia da Silva Vruck, diretora técnica de saúde II do GVE XXII de Presidente Venceslau ao qual pertence Presidente Epitácio, a Leishmaniose Visceral é uma zoonose grave que exige atuação integrada e compromisso de todos os municípios prioritários para mudarmos a realidade da

região. "Especialistas e profissionais de saúde precisam fortalecer os vínculos e integrar as ações entre os municípios e órgãos estaduais, para que as estratégias de vigilância e controle sejam efetivas em todo o Estado de São Paulo", disse.

Representando Presidente Epitácio, a enfermeira da vigilância epidemiológica, Sarah Gomes, a encarregada do Covepe (Controle de Vetores), Fabiana Toman da Silva, e a veterinária Crisleyne Lopes Cristo, demonstraram os indicadores do Plano de Ação da cidade-sede e na sequência todos os municípios apresentaram suas próprias avaliações. Para encerrar, os temas foram abertos para discussão e esclarecimento de dúvidas.

Bares e restaurantes de SP serão obrigados a indicar no cardápio quais alimentos podem causar alergia



Proposta do deputado estadual Rafael Zimbaldi (União Brasil) determina que estabelecimentos sinalizem de forma clara a presença de lactose, glúten, frutos do mar, leite, ovos, soja e amendoim, entre outros alergênicos, em receitas: texto 751/2024 aguarda aval da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da Alesp

A presença de ingredientes que podem desencadear reações alérgicas ou intolerância alimentar poderá passar a ser informada de forma obrigatória nos cardápios de bares, de restaurantes, de lanchonetes, de padarias e de estabelecimentos similares em todo o estado de São Paulo. A medida está prevista num Projeto de Lei (PL) do deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP).

Na prática, a proposta do parlamentar determina que haja a identificação clara, em menus físicos e digitais, do uso em receitas de lactose, glúten (trigo, centeio, cevada e malte), frutos do mar, leite, ovos, soja, castanhas, peixes, amendoim, entre outros ingredientes capazes de provocar reações adversas em consumidores com restrições alimentares.

A medida, segundo Rafa, vai permitir que o cliente sa-

ba, antes de fazer o pedido, se o alimento escolhido contém alergênicos que possam representar risco à sua saúde. Hoje, não há qualquer dispositivo legal que obrigue estabelecimentos gastronômicos de São Paulo a compartilhar estas informações, por escrito, no menu.

"Esta é uma forma de garantir mais transparência e segurança às pessoas alérgicas, celíacas (condição autoimune na qual o glúten causa inflamação no intestino delgado) ou com intolerâncias alimentares", reforça o deputado.

Dados da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) mostram que, cerca de 30% da população brasileira tem algum tipo de alergia. O volume representa um contingente de mais de 60 milhões de pessoas, sendo que 20% desses casos acomete crianças e adolescentes.

A entidade destaca que, em menor probabilidade, qualquer alimento pode provocar reações alérgicas, mas leite, ovos, soja, trigo, peixes, frutos do mar, amendoim e castanhas estão entre os principais desencadeadores, com significado dano a quem já tem hipersensibilidade.

De acordo com o parlamentar do União Brasil-SP, milhões de paulistas encontram dificuldade para identificar refeições e lanches seguros para o consumo fora de casa. Por isso, a importância de se disponibilizar informações claras sobre os ingredientes - o que fortalece escolhas conscientes e reduz o risco de ingestão acidental de substâncias potencialmente perigosas:

"Tem gente que passa mal horas depois de ter se alimentado na rua e passa a suspeitar da escolha que fez horas antes num bar, num restaurante. Para quem con-

vive com alergias ou intolerâncias alimentares, uma informação simples no cardápio, seja físico ou digital, pode evitar complicações", defende Rafa.

O PL 751/2024 estabelece que as informações sobre os alimentos que podem causar alergia devem ser compartilhadas em português, de forma legível e individualizada.

O descumprimento da norma sujeitará os estabelecimentos às sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor. Ficará a cargo do Governo do Estado de São Paulo regulamentar a lei.

Tramitação

Após ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o texto aguarda parecer da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, antes de seguir para votação em Plenário.

Intercâmbio Internacional

Alunos das escolas de Aparecida d'Oeste, Aspásia, Mesópolis, Palmeira d'Oeste, da microrregião de Jales, embarcaram nesa quinta-feira (9) rumo à Nova Zelândia

Na terça-feira (7) e nesta quinta-feira (9), 58 estudantes da rede estadual de ensino de São Paulo embarcaram para um período de três meses de intercâmbio. Dos alunos selecionados para a experiência internacional, 31 têm como destino a Austrália e 27 a Nova Zelândia. Além disso, outros 25 voltam ao Brasil depois do período de três meses na Austrália.

Antes da seleção para a viagem de três meses para países de língua inglesa no programa de intercâmbio internacional da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), os estudantes passam por outras etapas: o curso de inglês, a prova de inglês e a análise do seu boletim escolar.

Dos alunos que embarcam para a Austrália na noite des-

ta terça-feira, em voo previsto para as 20h05, estão estudantes matriculados em escolas das cidades de Biritiba-Mirim, Birigui, Cabreúva, Diadema, Embu das Artes, Euclides da Cunha Paulista, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itaberá, Itararé, Lagoinha, Mauá, Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra, Paraiibuna, Pedrinhas Paulista, Pilar do Sul, Sa-

lesópolis, Santo André, Santos, Sarapuá, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Tatui, Uru, Valinhos, Vargem Grande Paulista e Votorantim.

Dos alunos que vão para a Nova Zelândia, em voo previsto para as 7h10 da quinta-feira (9), estão alunos matriculados em unidades de ensino das cidades de Aparecida, Aparecida

d'Oeste, Araras, Aspásia, Batatais, Brotas, Campinas, Catiguá, Clementina, Cravinhos, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Francisco Morato, Guaratinguetá, Herculândia, Iporanga, Itapuí, Itaquaquecetuba, Irapuá, Limeira, Macedônia, Macaúbal, Mairiporã, Mesópolis, Palmeira d'Oeste, Penápolis, Praia Grande, Ribeira, Santa Cruz das Palmeiras, Santópolis

do Aguapeí, São Bernardo do Campo, São Paulo, Suzano, Torrinhã e Uru.

Além da Austrália e Nova Zelândia, o Canadá e Irlanda também são destinos do programa. Durante o intercâmbio, os alunos são matriculados em high school (etapa semelhante ao Ensino Médio) e ficam hospedados em casas de famílias anfitriãs.

Jales competirá em 11 modalidades nos 68º Jogos Regionais de Penápolis

Com uma delegação jalesense composta por 100 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes, será chefiada pelo servidor público João Roberto da Rocha, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, o município de Jales, participará dos 68º Jogos Regionais da 6ª Região Esportiva do Estado de São Paulo, que serão reali-

zados entre os dias 16 e 26 de julho, na cidade de Penápolis. Parte da delegação embarca para Penápolis na manhã de 15 de julho. A delegação jalesense ficará alojada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Casa da Amizade, localizada no Bairro América.

O Cerimonial de Abertura para a 6ª Região Esportiva

será as 19 horas do dia 18, no sábado.

Neste ano, Jales estará representada em 11 modalidades esportivas, demonstrando o compromisso do município com o incentivo ao esporte e à formação de atletas. As equipes disputarão provas de Basquete Masculino 3x3 Livre, Basquete Masculino Sub-21, Bocha Misto

Livre, Futebol Masculino Sub-20, Futsal Masculino Sub-21, Handebol Feminino e Masculino Sub-21, Karatê Masculino Livre, Malha Misto Livre e Tênis Feminino e Masculino Sub-21.

Considerada uma das principais competições do calendário esportivo paulista, a disputa reunirá mais de 40 municípios da região e

conterá com disputas de alto nível técnico, além de promover a integração entre as cidades participantes.

O secretário municipal de Esportes e Lazer, Wilter Guerzoni, destacou a importância da participação de Jales na competição. "Os Jogos Regionais representam uma das principais competições do calendário esportivo paulista e são uma

grande oportunidade para nossos atletas demonstrarem seu talento, dedicação e espírito de equipe. A Prefeitura de Jales tem investido no esporte porque acredita no seu poder de transformar vidas e formar cidadãos. Estamos confiantes de que nossa delegação fará uma excelente participação e representará o município com muito orgulho."

Comissão aprova criação de política nacional de combate à evasão escolar

Proposta segue em análise na Câmara dos Deputados

por Tiago Miranda
Agência Câmara de Notícias

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou proposta que institui a Política Nacional de Educação e Combate à Evasão Escolar. O objetivo é garantir a permanência dos estudantes na educação básica a partir de ações entre União, estados e municípios.

Entre os princípios da política estão: a educação como direito de todos e dever do Estado;

a garantia de padrão de qualidade; a valorização dos profissionais da educação; e

a equidade na redução das desigualdades educacionais.

Modelo proposto

A política prevê monitoramento da frequência e da trajetória escolar, estratégias de busca ativa para reintegrar estudantes afastados e promoção de ambiente escolar acolhedor e inclusivo. As ações deverão observar o Plano Nacional de Educação (PNE) e contar com a participação da comunidade escolar por meio de conselhos de educação e conselhos escolares.

Conheça o Plano Nacional de Educação

O projeto também esta-

belece que as escolas deverão ter número suficiente de profissionais, infraestrutura adequada, equipes interdisciplinares de apoio e jornada de trabalho docente com tempo garantido para planejamento.

Caberá ao Ministério da Educação coordenar a política em nível nacional, estabelecer diretrizes, desenvolver instrumentos de monitoramento e divulgar relatórios periódicos sobre evasão, abandono e reintegração escolar.

Identificação

Os sistemas de ensino deverão identificar estudantes em risco de evasão. São considerados fatores de risco, entre outros: frequência irregular, histórico de repetência, defasagem idade-série, vulnerabilidade social e baixo rendimento escolar associado a outros indicadores. A política contará com sistema permanente de monitoramento, com divulgação anual de dados em formato acessível, observados os princípios de transparência e proteção de dados pessoais.

A União prestará assistência técnica e financeira aos demais entes federativos, priorizando estados e municípios com maiores índices de evasão e repetência, menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), populações em situação de vulne-



Deputado Tarcísio Motta, relator

rabilidade social e localização em regiões remotas, especialmente Norte e Nordeste.

O texto aprovado é um substitutivo do deputado Tarcísio Motta (Psol-RJ) a dois projetos de lei: o PL 6637/25, do deputado Amom Mandel (Republicanos-AM); e o PL 6935/25, do deputado Duda Ramos (Pode-RR).

Segundo Motta, o objetivo e a estrutura essencial do projeto original foram preservados e o texto explicita diretrizes e condições necessárias à sua implementação, conferindo maior segurança jurídica e efetividade à política proposta.

Fatores

A experiência das redes de ensino e a literatura especializada indicam que a evasão está associada a fatores como condições de funcionamento das escolas, disponibilidade e valorização dos profissionais

da educação, organização da jornada de trabalho docente, presença de equipes de apoio e ambiente escolar adequado", afirmou.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua mostram que parcela significativa dos jovens de 15 a 17 anos está fora da escola ou em trajetória irregular, situação agravada em contextos de maior vulnerabilidade social. O estudo é conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Próximos passos

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

A programação de Jales nos três primeiros dias de competição

17 de julho (sexta-feira)

10h – Bocha Misto: Jales x Birigui

18 de julho (sábado)

8h – Basquete Masculino Sub-21: Jales x Ilha Solteira

13h – Bocha Misto: Jales x Ilha Solteira

19 de julho (domingo)

8h – Futebol Masculino Sub-20: Jales x Birigui

9h – Basquete Masculino Sub-21: Jales x Catanduva

10h30 – Handebol Feminino Sub-21: Jales x Fernandópolis

11h00 – Bocha Misto: Jales x Castilho

12h30 – Futsal Masculino Sub-21: Jales x Birigui



O secretário municipal Wilter Guerzoni, de Esportes e Lazer, acredita que Jales fará uma excelente participação nos Jogos

Desencontros teológicos sobre o Espírito Santo



por José Reis Chaves

Embora os teólogos trinitaristas sempre se esforçam por afirmarem que as Pessoas da Santíssima Trin-

idade é que são Três, mas Deus é um só, as dúvidas sempre continuam, pois Deus não é pessoa, menos ainda três. E não seria isso uma grave antropomorfização de Deus?

O Concílio Ecumênico de Nicéia, em 325, decretou que o homem Jesus é também Deus da mesma substância (em Grego Homoousios) de Deus Pai. Mas se a Igreja tem erros, a serem corrigidos, não seria esse de Nicéia citado um dos maiores?

Lembremos que Jesus e

nós somos deuses (Salmo 82: 6; e João 10: 34), mas relativos. Absoluto é só o Único Deus Pai, Criador Incrindo. Jesus Cristo é o Primogênito das criaturas, mas criado (Colossenses 1: 15). Essa grande diferença entre Deus Pai incrindo e Jesus Cristo criado incomoda demais. Ademais, o próprio Jesus disse que o Pai é maior do que Ele! (João 10:34). Num seminário que fiz em Portugal, um antropólogo perguntou-me se Jesus Cristo era o Primogênito das criaturas do Universo ou somente de nosso pla-

queta Terra. Eu respondi que Paulo não esclareceu isso, mas que eu achava que ele se referiu às criaturas do nosso mundo terreno, pois o conhecimento de Geografia e Astrologia era ainda muito atrasado naquele tempo.

Outro exemplo teológico que divide a Igreja Católica e as Igrejas Ortodoxas é o do Sinal da Cruz. Os católicos o fazem com a mão direita, da testa ao peito, dizendo em nome do Pai e, em seguida, levando a mão ao lado es-

querdo do peito dizendo em nome do Filho e, deste, ao lado direito do peito, falando do Espírito Santo. Para os Ortodoxos, a mão deve ir do peito ao seu lado direito, citando o Filho; e, por fim, a mão vai para o lado esquerdo do peito, citando-se o Espírito Santo, numa evidente demonstração de que o Espírito Santo é menos importante do que o Filho, pois na Bíblia, o lado esquerdo é menos importante do que o direito!

E se Jesus Cristo e o Espírito Santo foram criados,

eles nem existiam antes de serem criados! E o próprio Jesus Cristo ensinou que o Pai é maior do que Ele (João 10:34). E quem criou o Espírito Santo não foi o Deus Pai Todo-Poderoso, mas homens teólogos trinitaristas... Parece que com a oficialização do "Filoque" (significado latino: e do Filho), a Igreja Católica quis dar uma resposta acachapante aos ortodoxos, dizendo que o Espírito Santo vem do Pai e do Filho, mas como vimos, foram os teólogos trinitaristas que o criaram!

Magistrados da Comarca de Jales participam de reunião de trabalho da 2ª RAJ – Araçatuba



Gestão participativa reúne meia centena de magistrados da 2ª Região Administrativa – Araçatuba

A troca de experiências entre a magistratura de 1º e de 2º Graus leva o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, a percorrer o interior do Estado para conversas institucionais e operacionais que tragam tanto o fortalecimento da relação entre os juízes de 1º e de 2º instâncias como soluções práticas para as questões apresentadas pelos juízes da região. Na quinta-feira (2), foi a vez da 2ª Região Administrativa – Araçatuba receber o presidente Francisco Loureiro e a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Sílvia Rocha, no fórum de Araçatuba.

O encontro contou, também, com a participação dos coordenadores da 36ª Circunscrição Judiciária – Araçatuba, juízes substitutos em

2º Grau Emerson Sumariva Júnior e Nilton Santos Oliveira; do presidente da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), juiz Thiago Elias Massad; da juíza assessora da Presidência Gabriela Fragoso Calasso Costa (Gabinete Civil) e dos juízes assessores da CGJ Rodrigo Nogueira, Cristiano de Castro Jarreta Coelho, Davi Marcio Prado Silva e Fabiana Feher Recasens.

Além da busca do aprimoramento jurisdicional, nessas reuniões o presidente divide com os juízes o cenário da administração do Poder Judiciário estadual, falando sobre questões inerentes à magistratura. A migração gradual para o e-proc e o projeto IA TJSP – julgar rápido, julgar muito, julgar bem – iniciativa que reúne diretrizes, ferramentas e ori-

entações para o uso da Inteligência Artificial como apoio à atividade jurisdicional, em conformidade com a Resolução CNJ nº 615/25 e com os princípios éticos e de governança do TJSP, também fizeram parte das explicações.

Participaram do encontro os magistrados: Adeilson Ferreira Negri (6ª Vara Cível da Comarca de Araçatuba), Adriano Pinto de Oliveira (3ª Vara Criminal da Comarca de Araçatuba), Adriano Rodrigo Ponce de Oliveira (Vara do Juizado Especial Cível da Comarca de Lins e diretor do fórum), Anderson de Oliveira Silva (1ª Vara de Valparaíso e diretor do fórum), Antonio Fernando Sanchez Batagelo (Vara do Juizado Especial Cível da Comarca de Araçatuba e diretor da 2ª RAJ), Arthur Paku



juiz José Pedro Geraldo Nóbrega Curitiba

Ottolini Balbani (1ª Vara da Comarca de Mirandópolis e diretor do fórum), Carlos Gustavo de Souza Miranda (2ª Vara das Execuções Criminais da Comarca de Araçatuba), Carlos José Gavira (1ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca de Araçatuba), Cassia de Abreu (3ª Vara Cível da Comarca de Birigui), Douglas Leonardo

de Souza (2ª Vara da Comarca de Ilha Solteira e diretor do fórum), Eric Douglas Soares Gomes (Vara do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Birigui e diretor do fórum), Fernando Henrique Custódio de Deus (1ª Vara da Comarca de Guararapes e diretor do fórum), Fernando Leão Villas (1ª Vara da Comarca de Ilha Solteira), Guilherme Facchini Bocchi Azevedo (2ª Vara da Comarca de Andradina), Gustavo Barbosa de Siqueira (substituto da 36ª CJ – Araçatuba), Heber Gualberto Mendonça (2ª Vara da Família e das Sucessões da Comarca de Araçatuba), Henrique de Castilho Jacinto (2ª Vara Criminal da Comarca de Araçatuba), Henrique Geraldo Campos Junior (1ª Vara da Comarca de Buritama e diretor do fórum), José

Pedro Geraldo Nóbrega Curitiba (3ª Vara da Comarca de Jales), Juliano Santos de Lima (auxiliar da Comarca de Birigui), Júnior da Luz Miranda (2ª Vara Criminal da Comarca de Jales), Lucas Gajardoni Fernandes (2ª Vara Cível da Comarca de Birigui), Marcel Peres Rodrigues (auxiliar da Comarca de Araçatuba), Marcelo Yukio Misaka (5ª Vara Cível da Comarca de Araçatuba), Pedro Luiz Fernandes Nery Rafael (coordenador da Vara Regional das Garantias 2ª RAJ – Araçatuba), Rodrigo Chammes (4ª Vara Cível da Comarca de Araçatuba), Sérgio Ricardo Biella (1ª Vara Cível da Comarca de Araçatuba), Sílvia Camila Caill Mendonça (auxiliar da Comarca de Araçatuba) e Thaís Blanco Bento (substituta da 36ª CJ – Araçatuba).

por RS - TJSP

Estão abertas as inscrições para o 12º Festival Nacional de Teatro de Jales

Artistas, grupos e companhias de todo o Brasil podem se inscrever gratuitamente até 31 de julho. Evento acontece entre os dias 16 e 24 de outubro de 2026 e terá como eixo temático “Corporalidades do Hoje”.

O município de Jales volta a ocupar posição de destaque no cenário cultural brasileiro com a abertura das inscrições para a 12ª edição do Festival Nacional de Teatro de Jales, um dos mais importantes eventos dedicados às artes cênicas no interior do Estado de São Paulo. Reconhecido por fomentar a produção teatral, estimular a formação de público e promover o intercâmbio entre artistas de diferentes regiões do país, o festival será realizado entre os dias 16 e 24 de outubro de 2026.

As inscrições já estão abertas e seguem até 23h59 do dia 31 de julho, sendo totalmente gratuitas. Artistas, grupos, coletivos e companhias de teatro de todo o território nacional poderão inscrever seus trabalhos exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site oficial do evento, conforme as regras estabelecidas no regulamento. Ao longo de nove dias, o festival transformará Jales em um grande palco para a diversidade das artes cênicas, reunindo espetáculos, atividades formativas, debates e encontros entre artis-

tas, pesquisadores, estudantes e público, consolidando a cidade como um importante centro de difusão cultural no noroeste paulista.

Chegando à sua 12ª edição, o Festival Nacional de Teatro de Jales reafirma uma trajetória marcada pelo incentivo à produção artística brasileira e pela democratização do acesso à cultura. Desde sua criação, o evento tem ampliado espaços de circulação para grupos independentes e companhias profissionais, aproximando diferentes linguagens teatrais da população.

Mais do que uma mostra de espetáculos, o festival tornou-se um ambiente de troca de experiências, formação de plateias e fortalecimento das redes de criação artística, valorizando tanto produções consagradas quanto novos processos criativos desenvolvidos em diversas regiões do Brasil. Nesta edição, a curadoria apresenta como eixo conceitual o tema “Corporalidades do Hoje”, uma proposta que convida artistas a refletirem sobre as diferentes formas de existência, presença e expressão humana na con-



temporaneidade.

A temática busca incentivar obras que dialoguem com questões ligadas à diversidade, identidade, inclusão, pertencimento e às múltiplas experiências do corpo na sociedade atual, reconhecendo o teatro como espaço privilegiado para a escuta, o diálogo, a convivência e a transformação social.

Mais do que estabelecer um direcionamento temático, a proposta pretende estimular a pluralidade estética, reunindo diferentes linguagens, poéticas, metodo-

logias de criação e formas de ocupação dos espaços públicos e convencionais.

O processo seletivo receberá inscrições de espetáculos destinados ao público adulto e infantojuvenil, sejam eles inéditos ou já apresentados anteriormente.

A organização destaca que poderá participar montagens desenvolvidas para diferentes formatos de apresentação, incluindo, teatros convencionais, espaços alternativos, intervenções urbanas, espetáculos de rua, apresentações em praças e espaços públicos.

Além da programação artística, o festival também abrirá espaço para propostas de formação cultural, como oficinas, workshops, vivências, laboratórios, cursos de curta duração e outras atividades pedagógicas voltadas ao compartilhamento de conhecimentos entre artistas e comunidade.

A iniciativa amplia o caráter formativo do evento, fortalecendo o diálogo entre criação, pesquisa e educação artística.

Ao longo dos anos, o Festival Nacional de Teatro de Jales consolidou-se não apenas como uma importante vitrine para a produção teatral brasileira, mas também como um agente de desenvolvimento cultural e econômico para a região.

Durante o período do evento, a cidade recebe artistas, técnicos, produtores, pesquisadores e visitantes de diferentes estados, movimentando setores como hotelaria, alimentação, comércio e serviços, além de ampliar o acesso da população local a uma programação artística gratuita e de qualidade.

A expectativa da organiza-

ção é reunir produções representativas das cinco regiões brasileiras, fortalecendo o intercâmbio entre diferentes realidades culturais e proporcionando ao público uma programação diversa, plural e artisticamente relevante.

Inscrições
As inscrições permanecem abertas até 31 de julho de 2026, exclusivamente pela internet.

O regulamento completo, o formulário de inscrição e todas as informações sobre critérios de seleção, documentação exigida e cronograma estão disponíveis no site oficial do Festival Nacional de Teatro de Jales.

Com uma proposta que alia excelência artística, democratização do acesso à cultura e valorização da produção nacional, o Festival Nacional de Teatro de Jales chega à sua 12ª edição reafirmando seu papel como um dos principais encontros das artes cênicas do interior paulista e uma referência para artistas e públicos que acreditam no teatro como instrumento de reflexão, cidadania e transformação social.

(por Daniel Zilio)

Olímpia promove o I Seminário de Educação Inclusiva e celebra o prêmio nacional “Troféu Cristovam Buarque”



foto:acompmolimpia/divulgacao



foto:acompmolimpia/divulgacao

Além das palestras, o seminário contou com a exposição de materiais pedagógicos utilizados nas Salas de Recursos Multifuncionais (AEE) e a presença do prefeito Geninho

Nesta terça, dia 7, a Prefeitura da Estância Turística de Olímpia, por meio da Secretaria de Educação, realizou o I Seminário de Educação Inclusiva, um dia voltado para a formação, reflexão e valorização das práticas inclusivas dentro das escolas.

Cerca de 300 profissionais da rede municipal de ensino, entre equipes gestoras e de supervisão de ensino, professores auxiliares, professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissionais de apoio e a equipe técnica da secretaria, participaram da atividade. Durante a abertura do evento, autoridades, como o Prefeito Geninho Zuliani, a

secretária de Educação, Jéssica Maria dos Santos, o vereador Otávio Hial, entre demais representantes municipais, acompanharam a celebração.

Atualmente, as escolas municipais atendem cerca de 580 estudantes com deficiências e transtornos de aprendizagem, o que demanda atenção ao desenvolvimento e às singularidades de cada aluno. As dinâmicas realizadas no seminário ajudaram os educadores a refletirem sobre esta realidade e o valor da inclusão, dentro e fora das salas de aula, além do papel de cada um no fortalecimento dessa política pública.

Durante o encontro, os

participantes acompanharam as atividades e assistiram à palestra “Educação Inclusiva: Acolher, Colaborar e Transformar”, ministrada pelo psicólogo Guilherme Dávila.

O seminário também contou com a exposição de materiais pedagógicos utilizados nas Salas de Recursos Multifuncionais (AEE), como jogos e recursos adaptados; registros fotográficos e produções dos alunos, além do relato das experiências nos locais pelos profissionais do setor, evidenciando estratégias, recursos de acessibilidade e práticas que contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes que são público-alvo da educação especial.

Para a secretária de Educação, o seminário é um marco na trajetória da rede municipal e fortalece um ensino que acolhe, respeita as diferenças e valoriza o potencial de cada estudante. “Quando investimos na formação dos nossos profissionais, fortalecemos a nossa missão de garantir que cada criança tenha acesso a uma educação de qualidade, pautada no respeito e na equidade”, destacou Jéssica.

Prêmio de Inclusão

O Seminário também celebrou uma conquista do município: o recebimento do Troféu Cristovam Buarque de Educação Inclusiva do Instituto Casagrande, concedido durante o “VII Congres-

so Internacional de Educação: Um Novo Tempo” entre os dias 10 e 12 de junho.

A homenagem reconhece os municípios que se destacaram pela implementação de políticas públicas voltadas à inclusão, à equidade, ao desenvolvimento humano e à garantia do acesso, da permanência e da aprendizagem de todos os estudantes.

Olímpia foi escolhida pela comissão organizadora em razão de iniciativas como as formações específicas para profissionais de apoio, o fortalecimento do AEE (Atendimento Educacional Especializado), o investimento contínuo na qualificação das equipes escolares e projetos como o 2º Piquenique

com TEA (Transtorno do Espectro Autista), realizado em parceria com o Themas dos Laranjais, que somente em 2026 reuniu mais de 400 participantes em experiências sensoriais e interativas.

Com ações voltadas à qualificação permanente dos profissionais e à promoção de um ensino mais inclusivo, a Prefeitura de Olímpia busca garantir o aprendizado de todos, independente de suas singularidades. O seminário marca a consolidação de políticas públicas que colocam a inclusão no centro da educação municipal, fortalecendo o desenvolvimento integral dos estudantes e o trabalho dos educadores.

Fernandópolis volta a se transformar em um grande picadeiro entre os dias 16 e 19 de julho, quando acontece a 13ª edição do EuRiso – Encontro Internacional de Palhaços

Com programação inteiramente gratuita, o festival reúne artistas de diversas regiões do Brasil e convidados internacionais em quatro dias de espetáculos, oficinas, intervenções urbanas, cortejos e atividades formativas distribuídas por diferentes espaços da cidade.

Consolidado como uma das principais referências da palhaçaria brasileira, o EuRiso mantém sua proposta de aproximar a população da arte circense e ocupar os espaços públicos com cultura, convivência e experiências compartilhadas. As atividades acontecerão na tradicional lona instalada na Praça da Matriz, no Teatro Municipal, na Pracinha da Cultura, no Museu do Dinossauro, na Marquise da Praça da Matriz, na Santa Casa e em outros locais, reforçando a

vocação do encontro de levar o circo para o cotidiano da cidade.

Nesta edição, aproximadamente 60 artistas participaram da programação, que contempla mais de 30 atrações entre apresentações, oficinas e intervenções artísticas. Ao longo de sua trajetória, o EuRiso já reuniu mais de 146 mil espectadores presenciais, além de centenas de milhares de participantes em ações digitais, consolidando Fernandópolis como uma referência nacional na difusão da arte da palhaçaria.

Encontro internacional

A programação de 2026 reafirma o caráter internacional do festival com a presença de artistas convidados de diferentes países da América do Sul.

Entre os destaques está o



foto/divulgacao

argentino Sebastian Godoy, de Buenos Aires, que participa em dois momentos do encontro. Além de ministrar a oficina aberta “Palhaçaria Iniciante”, o artista apresenta o espetáculo “YO YO”, na noite de sábado, 18 de julho, na lona montada na Praça da Matriz. Reconhecido pelo trabalho de pesquisa em comicità física e improvisação, Godoy leva ao público um espetáculo que dialoga com diferentes ge-

rações por meio da linguagem universal do palhaço.

Outro momento aguardado é a apresentação internacional do peruano Tomás Carreño, de Lima, que sobe ao palco do Teatro Municipal no sábado com o espetáculo “Estas Calças Não São Minhas Calças”. A montagem amplia o intercâmbio cultural promovido pelo EuRiso e reforça o compromisso do festival em aproximar o público brasileiro de diferen-

tes expressões da palhaçaria latino-americana.

Fernanda Pimenta leva Malagueta ao palco do EuRiso

Entre as atrações nacionais, um dos destaques da programação é o espetáculo “Malagueta na Labuta”, apresentado na sexta-feira, 17 de julho, no Teatro Municipal. A montagem é protagonizada pela atriz Fernanda Pimenta, criadora da Palhaça Malagueta, que atualmente integra o elenco da novela Coração Acelerado.

Reconhecida nacionalmente por sua trajetória no teatro e na palhaçaria, Fernanda retorna ao festival levando ao público um trabalho que reúne humor, sensibilidade e forte interação com a plateia, características que marcam sua carreira artística muito antes da chegada à televisão.

Espectáculos, oficinas e ocupação da cidade

A programação começa na quinta-feira, 16 de julho, com cerimônia oficial de abertura e o tradicional cabaré de variedades na lona do EuRiso, reunindo artistas convidados em uma grande celebração da comicità. Nos dias seguintes, o público poderá acompanhar espetáculos voltados para diferentes faixas etárias, oficinas abertas de iniciação à palhaçaria, bolhas de sabão, cortejos musicais, intervenções urbanas e apresenta-

ções em espaços culturais e equipamentos públicos da cidade.

Um dos momentos mais tradicionais do encontro acontece na manhã de sábado, com a realização da Palhaçada, cortejo que reúne artistas pelas ruas centrais de Fernandópolis e aproxima ainda mais o festival da população. A programação se encerra no domingo à noite com a cerimônia de encerramento e o espetáculo “Compilação Circo Suno”.

Cultura que

movimenta a cidade

Desde sua criação, em 2014, o EuRiso tornou-se um dos principais eventos culturais do interior paulista. Além da programação artística, o encontro contribui para a movimentação do turismo e da economia local, impulsionando hotéis, restaurantes, comércio e diversos prestadores de serviços durante os dias de realização.

Reconhecido oficialmente pela Lei Municipal nº 5.645/2025 como integrante do Calendário Oficial de Eventos de Fernandópolis, o festival também acompanha um momento importante para a cultura brasileira. Neste ano, a atividade circense passou a ser reconhecida por lei federal como manifestação da cultura e da arte popular brasileira, reforçando o papel do circo como patrimônio cultural vivo e fortalecendo iniciativas que democratizam o acesso à arte.

Com entrada gratuita, o EuRiso convida moradores e visitantes a ocuparem os espaços públicos por meio da arte, do encontro e do riso, reafirmando a Praça da Matriz como o coração de um dos festivais de palhaçaria mais importantes do país.

Carreata de conscientização e prevenção de incêndios mobiliza as cidades de Ariranha, Palestina e Santa Albertina

No último sábado, 4 de julho, os municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina receberam uma grande mobilização de conscientização e prevenção de incêndios promovida pela Colombo Agroindústria, por meio da campanha “Unidos Contra o Fogo”. As carreatas aconteceram simultaneamente, com o apoio das prefeituras municipais, Defesas Cívicas e das Polícias Militar e Ambiental.

A ação percorreu as principais ruas e avenidas dos municípios com o objetivo de alertar a população sobre os riscos dos incêndios e queimadas, especialmente durante o período de estiagem, quando as ocorrências aumentam e podem causar sérios prejuízos ao meio ambiente, à saúde da popu-



foto/divulgacao

Ação da campanha “Unidos Contra o Fogo” reúne parceiros e comunidades

lação e às atividades urbanas e rurais.

Ao longo do percurso, veículos das instituições participantes reforçaram a mensagem de prevenção e conscientização. Ao final das carreatas, foram distribuídos panfletos com orientações sobre cuidados para evitar incêndios, medidas preventivas e informações sobre

como agir em situações de risco.

A mobilização faz parte da campanha “Unidos Contra o Fogo”, iniciativa que busca sensibilizar a comunidade para a importância da preservação ambiental e da adoção de atitudes responsáveis que contribuem para reduzir os índices de incêndios e queimadas na

região.

Para o CEO da Colombo Agroindústria, Luís Marcelo Spadotto, a conscientização da população é fundamental para evitar ocorrências e proteger vidas, propriedades e o meio ambiente. “A prevenção é a nossa principal ferramenta no combate aos incêndios. Quando unimos empresas, poder público, forças de segurança e comunidade em torno de um mesmo objetivo, conseguimos ampliar a conscientização e reduzir os riscos. A campanha Unidos Contra o Fogo mostra a importância da ação conjunta para proteger vidas, preservar o meio ambiente e minimizar os impactos causados pelas queimadas em nossa região”, destaca Luís Marcelo Spadotto.

Literatura & Cultura

Após lançamento no Rio, Gisele Fortes traz romance inspirado na Coreia do Sul para São Paulo



Gisele Fortes é formada em Produção Editorial pela ECO/UFRR

Autora best-seller da Amazon promove noite de autógrafos e bate-papo sobre literatura, escrita criativa e cultura coreana na Livraria da Vila, com participação do apresentador e influenciador Songu Park e mediadora da escritora Gabrieli Hathaway

Depois de reunir leitores no lançamento realizado na Livraria da Travessa, no Rio de Janeiro, Gisele Fortes desembarca em São Paulo para celebrar o lançamento de seu novo romance, *Meninas céticas* compartilham guarda-chuvas. O encontro acontece no próximo 5 de agosto, às 19h, na Livraria da Vila – Fradique Coutinho, e contará com sessão de autógrafos, bate-papo com o público e uma conversa sobre literatura, cultura coreana e os bastidores da

criação da obra.

A noite terá como convidados especiais o modelo, influenciador e apresentador coreano Songu Park, e a escritora e mentora de escrita criativa Gabrieli Hathaway, responsável pela mediação da conversa.

Publicado pela Alta Novel, *Meninas céticas* compartilha guarda-chuvas transporta os leitores para Seul em uma comédia romântica New Adult que mistura amizade, romance, autoconhecimento e uma imersão na cultura sul-coreana. Ambientado em cenários icônicos da capital, como o Rio Han, o Palácio Gyeongbokgung, a Biblioteca Starfield e a Namsan Tower, o livro acompanha duas brasileiras que descobrem que explorar outro país também significa revisi-

tar medos, sonhos e a forma como enxergam o amor.

Narrada em primeira pessoa, alternando os pontos de vista das protagonistas, a obra faz referências a doramas, K-pop e costumes sul-coreanos, criando uma experiência de leitura que dialoga diretamente com o crescente interesse dos brasileiros pela cultura da Coreia do Sul. Além do romance, a história aborda temas como amizade feminina, vulnerabilidade, amadurecimento e coragem para escrever a própria trajetória.

Com nove livros publicados desde 2021, Gisele Fortes consolidou-se como uma das autoras independentes de maior destaque no Brasil antes de ingressar no mercado editorial tradicional. Formada em Produção Editorial pela ECO/UFRR, ela também atua como roteirista e já apresentou projetos em eventos como Rio2C e FRAPA. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão os best-sellers *Da fossa à bossa* e *Não deu match*.

Serviço do evento:

Lançamento de *Meninas céticas* compartilham guarda-chuvas – São Paulo
Data: 5 de agosto de 2026
Horário: 19h
Local: Livraria da Vila – Fra-

dique Coutinho
Endereço: Rua Fradique Coutinho, 915 – Vila Madalena – São Paulo (SP)

Onde encontrar o livro: Amazon e principais livrarias do Brasil

Participações especiais:
Songu Park (modelo, influenciador e apresentador)
Gabrieli Hathaway (escritora e mentora de escrita criativa – mediação)

Sobre a autora: Gisele Fortes é formada em Produção Editorial pela ECO/UFRR e iniciou sua trajetória literária em 2021. Desde então, publicou dez livros, incluindo os best-sellers *Da fossa à bossa* (2022) e *Não deu match* (2023). Participou de programas como *Que História é essa*, *Porchat?*, *Encontro com Fátima Bernardes* e *Altas Horas*, além de marcar presença em grandes eventos do mercado editorial. Roteirista formada, atua também no audiovisual e já apresentou projetos em eventos, como Rio2C e Frappa. Inspirada por suas vivências pessoais e apaixonada por K-dramas, romances e finais felizes, Gisele cria histórias com emoção e identificação. Carioca, mãe de gêmeas e fã de massas e vinhos, escreve para fazer rir, chorar e semear amor.

Neste mês de julho, Jales será movimentada com programação diversificada de Cultura



foto/divulgação/eleite

A programação busca ampliar o acesso da população à cultura e fortalecer a produção artística no município.

Escola Livre de Teatro e Pírcula promove espetáculos, oficinas, vivências, música e lançamento de livro com atividades gratuitas para todas as idades.

O mês de julho será marcado por uma intensa programação cultural em Jales. O **Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro** preparou uma agenda que reúne teatro, música, literatura, formação artística e atividades voltadas ao público de todas as idades. A programação, distribuída ao longo do mês, busca ampliar o acesso da população à cultura e fortalecer a produção artística no município.

A abertura acontece no dia **10 de julho**, com o tradicional **Arraiá do Dionísio**, festa junina da Escola Livre de Teatro, que será realizada às 19h30, na Associação

Cultural e Esportiva Nipo Jalesense. A animação da noite ficará por conta do show **"Festança"**, apresentado pela cantora **Jaqueline Cardoso**, em uma celebração repleta de música, dança e valorização da cultura popular.

No dia **12 de julho**, às 16 horas, a Praça João Mariano de Freitas recebe a vivência **"Brincadeira – Brincadeiras Populares"**, promovida pelo Coletivo Pé de Poesia, de Jales. Com classificação livre, a atividade convida crianças, jovens e adultos a resgatarem brincadeiras tradicionais e fortalecerem a convivência comunitária.

A programação segue entre os dias **13 e 15 de julho**, quando a Casa do Poeta e Escritor Romeu Cisterna, anexa ao Espaço Cultural Dr. José Carlos Guiso, será palco da oficina **"Palhaço e**

Movimento", ministrada pelo artista argentino **Sebastián Godoy**. Voltada para participantes a partir de 16 anos, a formação acontecerá das 19h às 22h e abordará técnicas de expressão corporal e criação cênica inspiradas no linguagem do palhaço.

No domingo, **19 de julho**, o Coletivo Pé de Poesia retorna à Praça João Mariano de Freitas com a vivência **"Entre Páginas e Afetos"**, uma atividade gratuita de mediação de leitura e oficina criativa, também marcada para as 16 horas.

Um dos destaques da programação será o espetáculo **"História do Barquinho"**, apresentado pela **Casa Relejo de Teatro**, de Francisco Morato (SP). A apresentação acontece no dia **24 de julho**, às 20 horas, no Teatro Municipal Ismael Tonholi, anexo

ao Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo. Com duração de 50 minutos, classificação livre e tradução em Libras, o espetáculo reforça o compromisso da programação com a acessibilidade e a inclusão cultural.

No dia **25 de julho**, o renomado dramaturgo **Luís Alberto de Abreu**, referência do teatro brasileiro, ministra a oficina **"Introdução à Dramaturgia"**, das 9h às 13h, no Teatro Municipal Ismael Tonholi. Destinada ao público a partir de 16 anos, a atividade oferece uma oportunidade de formação para artistas, estudantes e interessados na escrita teatral.

Ainda no mesmo dia, às 19 horas, o autor lança o livro **"Viva o Teatro! E Outras Crônicas"**, em evento aberto ao público no Teatro Municipal Ismael Tonholi.

O Teatro Municipal Ismael Tonholi será palco de algumas apresentações



foto/Arquive/Imagem.com.br

Horóscopo Semanal

Período semanal: 11/07 a 17/07

Áries – 21/03 a 20/04 – A conjuntura atual traz uma mensagem positiva de progresso ao reunir pessoas com afinidades e objetivos comuns em suas ações, promovendo uma aproximação significativa. No âmbito afetivo, é importante demonstrar maior flexibilidade diante das questões cotidianas. Existe uma tendência à estabilidade e, por vezes, até à monotonia na vida sentimental. No campo profissional e financeiro, há possibilidade de surpresas no plano financeiro, com uma semana que exigirá grande concentração no trabalho, visando alcançar os resultados desejados. Além disso, este é um momento propício para realizar pesquisas desafiadoras. Quanto à saúde, é essencial evitar excessos alimentares e manter uma alimentação equilibrada.

Touro – 21/04 a 20/05 – Você pode se deparar com a necessidade de tomar decisões determinantes para o seu futuro. Mesmo que pareçam usadas e arriscadas, tente analisar, avaliar e decidir com o coração. No âmbito afetivo, evite prolongar situações de dualidade, e especialmente no início, afaste-se delas. Seja sincero consigo mesmo e com os outros, evitando se envolver em complicações desnecessárias. No plano profissional e financeiro, dedique-se mais ao seu trabalho, pois pode surgir uma segunda opção profissional que você não deve desperdiçar para melhorar o seu padrão de vida. Evite gastos luxuosos ou despesas pessoais supérfluas. Quanto à saúde, fique atento a possíveis problemas nos rins, especialmente se você já possui histórico prévio relacionado a essa área.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Durante esta semana, é importante agir com cautela e não evadir-se de compromissos ou comportamentos habituais. No âmbito afetivo, expresse claramente o que deseja comunicar, pois a falta de clareza pode gerar equívocos. Algumas decisões podem ser tomadas com mais segurança. No plano profissional e financeiro, há possibilidade de surgir novas responsabilidades que podem acarretar grandes mudanças em sua vida. É o momento de agarrar as oportunidades para construir um futuro promissor. Quanto à saúde, é essencial ficar cuidadoso com a alimentação e fazer exercícios regularmente.

Câncer – 21/06 a 22/07 – A conjuntura atual apresenta sérios riscos, especialmente em relação às situações. No plano afetivo, esta semana pode trazer desafios, por isso é importante aceitar os fatos com naturalidade e não alçar expectativas apenas por orgulho ou vaidade. No âmbito profissional e financeiro, evite mudanças constantes. No plano profissional e financeiro, há uma tendência à desorganização, que pode beirar o caos. Evite conceder empréstimos ou fazer investimentos arriscados. Existe a possibilidade de ser responsabilizado por eventos passados. Quanto à saúde, reserve mais tempo para o lazer e atividades que tragam prazer e relaxamento. É essencial cuidar do bem-estar físico e mental.

Leão – 23/07 a 22/08 – A conjuntura desta semana traz consigo compensações e benefícios que são inteiramente merecidos. É importante preparar-se com rigor para novas atividades ou investimentos. No âmbito afetivo, embora existam fatores que condicionam a sua vida sentimental, é possível que alguns obstáculos desapareçam. Existe a chance de uma antiga conexão ou atração ressurgir. No plano profissional e financeiro, há uma tendência a perder um pouco o controle de si mesmo no ambiente de trabalho. Procure refletir mais antes de agir. Pode surgir uma nova proposta de trabalho, mas será recebido imediatamente. Pondere com cuidado. Quanto à saúde, é recomendado aumentar os períodos de descanso. Priorize momentos de repouso e recuperação para manter o equilíbrio físico e mental.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Esta semana apresenta evoluções lentas, mas não podemos falarmos em estagnação ou apatia. Tudo será alcançado com paciência, porém com segurança. No âmbito afetivo, seus sentimentos estão envolvidos em negatividade, o que pode refletir em suas atitudes. Tente não transmitir insegurança e retribua os sentimentos que lhe são direcionados. Evite cobrar afetos e procure nutrir as relações com compreensão e empatia. No plano profissional e financeiro, é possível que a falta de motivação, é importante manter-se ativo. Você pode se surpreender ao alcançar objetivos que pareciam distantes. Também podem surgir pequenos indicadores de recuperação econômica, então esteja atento às oportunidades. Quanto à saúde, tente deixar de lado algumas preocupações que possam estar afetando seu bem-estar. Encontre formas de relaxar e cuidar de si mesmo, priorizando o equilíbrio emocional.

Libra – 23/09 a 22/10 – A conjuntura atual é marcada por força e conquistas. Defina metas e objetivos claros, ajuste suas estratégias e nada poderá faltar. No âmbito afetivo, evite esconder suas verdadeiras intenções. Seja persistente e expresse claramente seus desejos em um relacionamento. A conjuntura atual permite que você afirme seus sentimentos e consolide sua vida sentimental. No plano profissional e financeiro, você está em condições de liderar, tomar decisões e, principalmente, negociar. Aproveite os benefícios da conjuntura e invista mais neste aspecto. Há perspectivas de um aumento no seu poder de compra. Quanto à saúde, esta semana exigirá muito esforço físico, mas será recompensado. Certifique-se de cuidar do seu corpo e descansar adequadamente para manter o equilíbrio necessário.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – A conjuntura desta semana proporcionará uma sensação de calma e, em alguns casos, uma maior preparação para lidar com questões que não dependem apenas de você. Há uma tendência a mudanças benéficas. No âmbito afetivo, a semana é positiva, embora sem grandes surpresas. Pode haver o surgimento de novos conhecimentos, mas que não o impressionarão profundamente. As conexões mais antigas são as mais protegidas, valorize e cultive esses relacionamentos. No plano profissional e financeiro, alguns projetos podem ser afetados por fatores contrários ou externos à sua vontade, mas isso não será definitivo. Pode haver apoios inesperados que não devem ser recusados. No entanto, o momento não é favorável para lidar com assuntos judiciais, evite tratá-los nesse período. Quanto à saúde, sua pele pode precisar de cuidados especiais. Considere realizar tratamentos de rejuvenescimento para manter sua pele saudável e radiante.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – A conjuntura atual traz uma semana extremamente favorável para os nativos de Sagitário, independentemente dos problemas que possam estar enfrentando. Você se sentirá tranquilo e confiante. No âmbito afetivo, seus relacionamentos amorosos serão fortalecidos pelo apoio e carinho que você precisa para ser mais feliz. Reserve mais tempo para dedicar ao setor afetivo e familiar, fortalecendo os laços afetivos que são importantes para você. No plano profissional e financeiro, esta semana reserva importantes vitórias, algumas das quais podem até ser inesperadas. Não se desanime diante de obstáculos, pois eles serão facilmente superados. É um momento de grandes avanços pessoais e progresso significativo. Quanto à saúde, priorize o contato com a natureza para se manter em forma e promover seu bem-estar. Aproveite momentos ao ar livre, destrua a beleza natural e recarregue suas energias em ambientes tranquilos e revitalizantes.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – A conjuntura atual destaca a importância de amadurecer suas ideias e propósitos antes de avançar em qualquer área. Evite agir com pressa e recuse qualquer tipo de precipitação. No âmbito afetivo, adote uma abordagem convencional ao lidar com pessoas e expresse seus sentimentos. Seja moderado em suas ações e evite ser excessivamente direto. É importante ter cuidado ao abordar assuntos sensíveis. No plano profissional e financeiro, esteja ciente de possíveis influências negativas e aja com cautela. Em vez de realizar mudanças imediatas, é mais adequado se preparar para elas. Esta é a próxima de alcançar uma promoção ou receber uma resposta positiva em sua carreira. Quanto à saúde, dedique um pouco mais de atenção e cuidado a si mesmo. Priorize seu bem-estar físico e mental, adotando hábitos saudáveis e reservando tempo para cuidar de si.

Aquário – 21/01 a 18/02 – A conjuntura atual oferece uma semana de mudanças significativas, desde que você conduza sua vida aproveitando as oportunidades e não se prenda a detalhes insignificantes. Nesta semana, é importante agir de forma mais rápida do que o habitual. No âmbito afetivo, há a possibilidade de alcançar sucesso emocional. Evite a falta de confiança e não fique constantemente pensando em acontecimentos negativos recentes. Saia, divirta-se e dê um novo impulso à sua vida social e afetiva. No plano profissional e financeiro, a semana pode começar com alguns obstáculos ou até mesmo uma falta de motivação ou criatividade. No entanto, de repente, você começará a obter sucesso profissional e benefícios econômicos em contrapartida. Quanto à saúde, movimente-se bastante, pois a energia gera energia. Pratique atividades físicas, mantenha-se ativo e aproveite o impulso positivo que isso trará para sua saúde e bem-estar.

Peixes – 19/02 a 20/03 – A conjuntura atual permite agir com grande dedicação e energia, mas é importante saber aproveitar os momentos e ter a percepção das oportunidades que surgem. No âmbito afetivo, você pode experimentar o retorno de atitudes ou gestos do passado. Tanto positivos quanto negativos. No entanto, ainda há tempo para fazer as alterações necessárias visando a estabilidade emocional. Aposte em atitudes otimistas e busque fortalecer os relacionamentos. No plano profissional e financeiro, pode surgir uma oportunidade profissional que trará melhorias, especialmente no aspecto financeiro. Discuta e aceite os detalhes e não tenha medo de arriscar. Esteja aberto a novas possibilidades e esteja disposto a se comprometer para aproveitar essa oportunidade. No que diz respeito à saúde, as convalescências e recuperações estão favorecidas. Dedique-se a cuidar de si mesmo e permita-se tempo suficiente para se recuperar de qualquer desgaste físico ou emocional. Priorize o descanso e adote hábitos saudáveis para promover uma recuperação eficaz.

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Pesquisadores desenvolvem metodologia para identificar carnes de diferentes espécies

Talita Barbosa
5673 DRT/B/A
Embrapa Gado de Corte

Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte (MS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Estadual Paulista (Unesp) desenvolveram uma metodologia para identificar carnes de diferentes espécies por meio da espectrometria de massas MALDI-TOF.



Pesquisador Newton Verbitsch durante experimentos

TOF A metodologia permite, ainda, distinguir amostras das raças bovinas Nelore e Angus, o que pode auxiliar na certificação de produtos com maior valor de mercado.

Embora seja uma tecnologia amplamente utilizada em diversas áreas da ciência, inclusive no diagnóstico de doenças causadas por microrganismos na pecuária, é a primeira vez que pesquisadores brasileiros utilizam a espectrometria de massas para diferenciar tecidos de bovinos, suínos, frangos e tilápias, inclusive após o congelamento ou a fritura do alimento.

A diferenciação das carnes é realizada por meio da geração de perfis de massa das proteínas da carne, que funcionam como uma "impressão digital" molecular única para cada espécie ou raça animal. "Assim, foi possível construir um banco de dados com perfis de massa das proteínas de diferentes carnes para, por exemplo, avaliar a qualidade do produto ou para fins de fiscalização", explica o pesquisador

**Metodologia identifica carnes de diferentes espécies em apenas 20 minutos.*

**É a primeira vez que a espectrometria de massas MALDI-TOF é aplicada para distinguir tecidos de diferentes espécies animais.*

**A identificação é mais rápida, precisa e econômica do que a obtida por análises genéticas tradicionais.*

**A ferramenta permite aprimorar a certificação de qualidade das carnes comercializadas.*

**Fortalece a rastreabilidade biológica, o combate a fraudes e a proteção do consumidor.*

**Banco de dados criado pode, no futuro, tipificar todos os tipos de carnes existentes no mercado.*

dor da Embrapa Newton Verbitsch que liderou o estudo.

Verbitsch ressalta que a espectrometria é um método que se destaca como uma alternativa mais rápida e econômica para identificar fraudes do que as análises genéticas tradicionais. A metodologia desenvolvida conta com um protocolo simplificado, o que torna o

processo mais ágil, mantendo a precisão. "Todo o processo dura, em média, 20 minutos, diferentemente dos outros métodos disponíveis no exterior, que são um pouco mais demorados e têm um custo relativamente mais elevado".

Com os resultados dessa pesquisa, a espectrometria de massas apresenta-se como uma ferramenta ro-



Pesquisador Newton Verbitsch durante experimentos



No processo de diferenciação, são gerados perfis de massa das proteínas da carne, que funcionam como uma "impressão digital" molecular única para cada espécie ou raça animal

busta para a rastreabilidade biológica e a proteção do consumidor contra substituições indevidas. A tecnologia que, no Mato Grosso do Sul, está operacional apenas na Embrapa Gado de Corte, poderá ser aplicada em diversos setores, com finalidades que incluem controle de qualidade de produção, rastreabilidade, fiscalização sanitária, combate a fraudes e adulterações em derivados de carne.

MALDI-TOF

A espectrometria de massas permite a determinação de massa com altíssima precisão, e, dessa forma, a caracterização e identificação química de moléculas e substâncias.

Existem algumas técnicas avançadas de espectrometria de massas, entre as quais o MALDI-TOF, sigla em inglês para Matrix Assisted Laser Desorption Ionization - Time-Of-Flight, (Desorção a Laser Assistida por Matriz com análise por Tempo de Voo, em português). É uma das técnicas mais utilizadas para analisar moléculas biológicas com alta precisão e rapidez.

MALDI, do inglês Matrix-

Assisted Laser Desorption/Ionization (Desorção/Ionização a Laser Assistida por Matriz) é, como o nome indica, o método de ionização. A amostra é misturada com uma "matriz" química, que absorve a energia do laser e protege as moléculas, fazendo ainda com que ganhem cargas elétricas sem despedaçá-las e alterar a massa original de cada uma. Nesse processo químico, as moléculas-alvo são ionizadas, ou seja, transformam-se em íons, com cargas positivas ou negativas, e assim podem ser analisadas quando submetidas a um campo elétrico.

Tempo de Voo é o método de análise, no qual os íons são acelerados com alta voltagem dentro de um tubo com vácuo, em direção a um detector. O "tempo de voo" significa o tempo que a molécula leva para viajar do início do tubo até o detector, e permite descobrir o valor de massa dos íons, de forma precisa. Os íons menores chegam ao detector primeiro do que os maiores. À medida que chegam, os tempos de voo são registrados e os valores de massa computados matematicamente, de imediato.

Etapas do processo de identificação de carnes

Coleta da amostra: pequenos fragmentos de carne fresca ou descongelada, do tamanho aproximado de um grão de arroz, são retirados da parte interna da peça para evitar contaminações superficiais ou degradação.

Extração de proteínas: a amostra é então imersa em um pequeno volume de um solvente, composto por acetoneitrila, água ultrapura e ácido trifluoroacético, em um tubo de plástico. A amostra é macerada com um pilão de plástico e, em seguida, o material é centrifugado por

2 minutos para deposição do tecido e coleta do extrato de proteínas.

Preparação e ionização: o volume de 1 microlitro (equivalente a uma pequeníssima gota) do extrato proteico é misturado com igual quantidade da matriz química em uma placa de metal. A matriz não reage com a amostra, mas possibilita a cristalização da mesma e facilita seu processo de transformação em íons pela ação de um laser, no processo de ionização dentro do espectrômetro de massas.

Aquisição e análise de dados: no espectrômetro de massas são medidos os tempos de voo dos íons e as massas das proteínas são, assim, determinadas, em um processo que leva poucos segundos para ser finalizado para cada amostra.

Identificação e classificação: com o auxílio de ferramentas computacionais, os perfis de massa de proteínas de cada amostra de carne são registrados em um banco de dados, de modo que o sistema posteriormente consegue classificar e identificar as espécies de carne em questão.

Artigo publicado em periódico internacional

O estudo, relatado no artigo "Meat Species Identification and Classification by MALDI-TOF Mass Spectrometry", foi publicado no periódico *Biology and Life Sciences Forum*, volume 56, no dia 29 de abril de 2026. Os autores, Newton Valério Verbitsch, Larissa Bortoli de Souza, Marita Vedovelli Cardoso, Nilton Gabriel Paiva Guimarães e Gelson Luis Dias Feijó, são pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Posse do novo Conselho Geral da Canção Nova será em 13 de julho

A eleição do presidente e dos demais membros do Conselho Geral ocorreu durante a Assembleia Geral realizada de 24 de abril a 3 de maio deste ano.

Nesta segunda-feira, 13 de julho de 2026, às 12 horas, a Comunidade Canção Nova realizará a posse dos novos membros do seu Conselho Geral. No Santuário do Pai das Misericórdias, em Cachoeira Paulista (SP), ao meio-dia, durante a Santa Missa, presidida por Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, Bispo Diocesano de Lorena-SP.

Os novos conselheiros foram eleitos para um mandato de cinco anos (2026-2031) durante a Assembleia Geral da institui-

ção, realizada de 24 de abril a 3 de maio deste ano. O período de gestão segue as diretrizes do Decreto "Associações de Fiéis", determinado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, órgão da Santa Sé.

A celebração será aberta ao público e contará com transmissão ao vivo por todo o Sistema Canção Nova de Comunicação.

A partir desta data, o Conselho passa a ter, oficialmente, a seguinte composição:

Presidente: Padre Roger Luis da Silva
Vice-presidente: Padre Donizete Heleno Ferreira

Formador-geral: Padre Clovis Andrade de Melo

Secretária-geral: Maria Marta Teixeira

Ecônomo-geral: Rosana Palandi da Silva

Membro encarregado pelos clérigos: Padre Alessandro de Lima Freitas

Membro encarregado pelos casais: Maria Sallette Ferreira Ribeiro

Membro encarregado dos celibatários: Vera Lúcia Reis

Primeira Conselheira Geral: Flaviana Teixeira Gomes
Segundo Conselheiro Geral: João Luiz de Oliveira



Conselheiros da Comunidade Canção Nova em uma foto especial, tomados em posse na segunda-feira (13), em cerimônia no Santuário do Pai das Misericórdias

Greening: Governo de SP classifica municípios de acordo com incidência da doença que ameaça a citricultura

Aparecida d'Oeste, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Paranaçu, Pontalinda, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santana da Ponte Pensa, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, São Francisco, Três Fronteiras, Urânia e Vitória Brasil, são os municípios da microrregião de Jales, no extremo noroeste paulista classificados como municípios com baixa incidência de HLB/Greening

A partir de agora, municípios paulistas passam a ser classificados como localidades de baixa ou alta incidência da doença que ameaça a citricultura de controle.

O Governo de São Paulo publicou nesta segunda-feira (6) a Portaria Defesa nº 46 de 2026, que regulamenta a Resolução SAA nº 32, de 2026, e dispõe sobre a classificação dos municípios paulistas sobre a incidência do HLB/Greening, doença que ameaça a citricultura em todo o mundo.

A partir de agora, municípios paulistas passam a ser classificados como localidades de baixa ou alta incidência, considerando dados consolidados dos relatórios semestrais e levantamentos fitossanitários realizados pela Defesa Agropecuária.

De acordo com a Portaria, para a classificação dos municípios nas faixas de incidência, serão consideradas no mínimo 10% das propriedades cadastradas com área cultivada de citros ou, alternativamente, através de levantamento amostral conduzido pela Defesa Agropecuária.

Ainda de acordo com a publicação, a classificação será revista anualmente, no mês de maio, com base nos dados do ano anterior.

A partir da publicação, ficam classificados como municípios com baixa incidência de HLB/Greening as seguintes localidades:

a Portaria, todos os demais municípios do estado de São Paulo passam a ser classificados como locais com alta incidência.

Com isso, a erradicação de plantas doentes passa a ser definida de forma diferente para cada uma das áreas. Produtores que possuem árvores adultas doentes e que tenham áreas de produção em municípios com alta incidência não necessitam mais realizar a erradicação compulsória. Nestes locais, a eliminação passa a ser exigida apenas para plantas novas, de até três (3) anos. Já nos municípios de baixa incidência, a erradicação permanece obrigatória para todas as idades.

transporte interestadual de plantas cítricas também passa por atualização. A partir de agora, passa a ser obrigatório o processamento e a escovação das frutas antes do trânsito de São Paulo para outros Estados, objetivando



Secretaria lista cidades que têm o menor índice de greening no estado

a eliminação de folhas ou ramos que podem se tornar vetores potenciais da doença. A exceção da medida fica unicamente para a Tangerina Ponkan. Importante lembrar

que as medidas valem para as plantas de citros (Citrus spp.), Fortunella spp. e Poncirus spp.

Confira a publicação íntegra em <https://doe.sp.gov.br/executivo/se-cretaria-de-agricultura-e-abastecimento/portaria-de-fesa-agropecuaria-46-de-03-de-julho-de-2026-202607031115312141964023>

Projeto que repactua repasses da atividade pecuarista entre municípios avança na Câmara



Reportagem Alvaro Couto Brasil 61

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 267/2019, que repactua repasses da produção pecuária, e que agora segue para análise do Plenário. A proposta altera as regras de repartição de recursos entre os municípios que compartilham atividades econômicas ligadas à criação de suínos, aves, bovinos, peixes e ao cultivo de espécies florestais.

Texto prevê novo rateio de imposto arrecadado pelos estados, com metade destinada para municípios fornecedores e a outra metade para onde insumos são processados

Pela legislação, 25% da arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nos estados devem ser destinados às cidades. O texto aprovado regulamenta o rateio do Valor Adicionado Fiscal (VAF) entre os municípios fornecedores de insumos e os que sediam as agroindústrias processadoras.

O texto divide o VAF dessas atividades econômicas da seguinte forma:

0% para o município que sedia a unidade da agroin-

dústria;

50% para os municípios fornecedores, de forma proporcional ao volume ou peso entregue por cada cidade.

Justificativa

De acordo com o autor da matéria e coordenador da Comissão Tributária da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Sergio Souza (MDB-PR), a medida traz mais justiça e equilíbrio na distribuição dos recursos, além de diminuir a quantidade de disputas judiciais.



Foto/Wenderson Araujo/CNA

Agricultura regenerativa: sinergia entre práticas sustentáveis e tecnologia de precisão são pilares para conservação do solo



foto/agência/divulgação

Um exemplo de eficiência nas práticas agrícolas é a nova geração da plantadeira

Especialista da Valtra aponta que as tecnologias embarcadas em máquinas agrícolas contribuem para o uso eficiente de insumos com foco em sustentabilidade.

A agricultura regenerativa consolidou-se como a principal resposta para o equilíbrio entre produtividade e preservação ambiental. A

prática, que foca na restauração ativa da saúde do solo, já traz resultados concretos ao campo. Segundo levantamento da plataforma de inteligência climática Agrosmart, 70,8% dos produtores relatam melhora na fertilidade da terra após adotarem esse formato.

No Brasil, essa transição

avança sobre alguns pilares sólidos. Segundo Elizeu dos Santos, especialista em agronegócio e gerente de Marketing de Produto da Valtra e Fendt, o cuidado com a terra é a base de todo o sistema. "Não existe agricultura regenerativa sem a manutenção da cobertura do solo, que é uma etapa cru-

cial para viabilizar o plantio direto e a diversificação de culturas", explica.

A segunda etapa é a otimização do uso de insumos, que pode ser viabilizada pelas tecnologias presentes nos maquinários. "As tecnologias embarcadas ajudam a colocar em prática o conceito de precisão no campo. Otimizar os insumos nada mais é do que você colocar o insumo certo, na quantidade certa, no local certo", detalha Elizeu.

Um exemplo de eficiência nas práticas agrícolas é a nova geração da plantadeira Momentum, agora nas versões de 30 e 40 linhas, focada no rendimento operacional, onde tanto a eliminação de pontos de lubrificação, quanto a transportabilidade, resultam no ganho de até uma hora adicional por dia de operação no campo.

A plantadeira apresenta

três seções de corte de fertilizante, que reduz a sobreposição nas cabeceiras, melhora a eficiência de aplicação deixando-a uniforme e economiza insumos. O controle de plantio é linha a linha, em tempo real, por meio de tecnologias de ponto, como o monitor 20/20 Seed Sense, que garante a visualização completa de todas as condições de plantio. Já o dosador vSet2 posiciona cada semente com máxima precisão, enquanto o sistema vDrive ajusta a dosagem em tempo real, garantindo que cada linha trabalhe de forma correta e independente. Para garantir a máxima precisão, a plantadeira também é equipada com o sistema Smart Frame, uma estrutura inteligente que assegura pressão uniforme em todos os pentes de plantio, mesmo em terrenos irregulares.

A conservação da estru-

ra física da terra também é determinante na agricultura sustentável. O uso de máquinas projetadas para mitigar a compactação é essencial para preservar a porosidade, a microbiota e os recursos hídricos. A plantadeira Momentum, por exemplo, utiliza o sistema Weight Transfer, que é responsável por redistribuir o peso do chassi central para as asas laterais, reduzindo a compactação do solo e melhorando a profundidade de semeadura.

Ao otimizar o uso de insumos e proteger o solo, o produtor rural constrói um ecossistema produtivo muito mais tolerante a períodos de estiagem prolongada ou excesso de chuvas. A união entre ciência agrônoma e conectividade posiciona o Brasil para manter a competitividade global, preservando seu ativo mais valioso para o futuro.



LANTERNÃO

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

